

Doenças do aparelho circulatório são as que matam mais em Portugal

Doenças do aparelho circulatório e cérebro-vasculares foram responsáveis pela maior parte de mortes registadas em Portugal em 1984 — revelam estatísticas da saúde.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), em 1984 morreram em Portugal 92.227 pessoas, das quais 46.280 eram mulheres.

O mês de Março foi o que registou maior número de óbitos de ambos os sexos, seguindo-se o mês de Janeiro.

Julho e Agosto foram os meses em que faleceram menos pessoas.

O maior número de mortes foi causado por doenças do aparelho circulatório, afectando 20.274 homens e 22.710 mulheres.

Apenas um homem foi vitimado em 1984 pela malária, enquanto a tosse convulsa foi causa da morte de apenas uma mulher.

Em 1984 os óbitos incidiram mais sobre as pessoas casadas e viúvas, regis-

tando-se também níveis elevados nos óbitos por doenças cérebro-vasculares, que afectaram 10.644 homens e 13.576 mulheres.

Os distritos onde se registaram maior número de falecimentos foram os de Lisboa, Porto e Setúbal.

Outras doenças bem conhecidas como tumores malignos causaram igualmente muitas mortes, verificando-se 1.707 óbitos de homens vitimados por tumores no estômago e 1.241 óbitos de mulheres com a mesma doença.

O tumor da mama feminina foi a causa de 1.188 falecimentos e o tumor na traqueia, brônquios e pulmões afectou mais homens (1.407).

Doenças isquémicas do coração, doenças do fígado e cirroses foram causas de mais de cinco mil óbitos.



AUCKLAND — Aspecto do tubarão que foi morto por médico munido de um taco de cricket enquanto jogava com seu filho numa praia local. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PROIBIDO CAÇAR NO DIA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

É proibido caçar no dia das eleições presidenciais — determina uma portaria da Secretaria de Estado da Agricultura ontem publicada na folha oficial.

«Pretende-se que nesses dias estejam reunidas as condições que permitam a maior participação possível dos cidadãos eleitores no acto eleitoral», refere a portaria.

A proibição do exercício da caça diz respeito não só ao próximo dia 26, mas também para o dia 16 de Fevereiro, no caso de haver segunda volta das presidenciais.

SARAU MUSICAL DE ABERTURA DO ANO INTERNACIONAL DA PAZ

Realiza-se no próximo dia 18 de Janeiro, sábado, no Pavilhão do Beira Mar, nesta cidade, um sarau musical de encerramento do Ano Internacional da Juventude e de abertura oficial do Ano Internacional da Paz.

Esta festa organizada pela juventude cristã da Diocese de Aveiro terá a participação do Grupo Etnográfico Ria, da Gafanha da Encarnação e ainda do Grupo Raiz, de Aveiro. O referido sarau terá ainda a participação especial do padre Zezinho «um homem que tem consagrado a sua vida à juventude e, concretamente, à pastoral juvenil» e que é também conhecido devido às suas músicas e que se mostrou disponível a estar presente naquele espectáculo.

As senhas de ingresso para aquela festa estão em distribuição no Secretariado da Pastoral Juvenil e ainda numa livraria junto à Sé.

Presidenciais: 7.606.087 recenseados

Um pouco mais de sete milhões e meio de portugueses está recenseado para as eleições presidenciais de 26 de Janeiro.

Ao contrário das legislativas, os emigrantes portugueses (cerca de 200 mil recenseados) não votam para as presidenciais.

O número exacto de recenseados, segundo o STAPE, é de 7.606.087.

CANDIDATURA DE CARMELINDA PEREIRA REJEITADA

A candidatura presidencial de Carmelinda Pereira foi ontem rejeitada em definitivo pelo Tribunal Constitucional.

A rejeição resulta da recusa de provimento ao recurso apresentado pelo candidato àquele órgão.

Estão assim admitidos apenas cinco candi-

datos às eleições presidenciais: Mário Soares, Freitas do Amaral, Maria de Lurdes Pintasilgo, Salgado Zenha e Ângelo Veloso.

No recurso, Carmelinda Pereira alegava que a falta de certidões de eleitores no processo se devia ao facto das Juntas de Freguesia terem estado fechadas no período de fim de ano.

A ORDEM NOS BOLETINS

Com a definitiva exclusão de Carmelinda Pereira da corrida para Belém, os boletins de voto a preencher pelos eleitores a 26 de Janeiro podem já ser impressos.

A ordem em que os candidatos surgem nos boletins é a seguinte: Salgado Zenha, Ângelo Veloso, Lurdes Pintasilgo, Freitas do Amaral, Mário Soares.

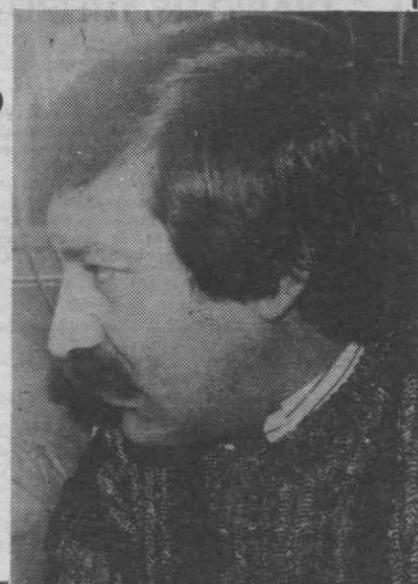
EM ENTREVISTA AO «D.A.»

Jorge de Matos aborda o momento do Beira Mar

Em entrevista ao «Diário de Aveiro» Jorge de Matos, chefe do departamento de futebol do Beira Mar, dá-nos conta dos projectos de início de época preconizados pela Direcção do clube e de uma certa insatisfação pela falta de apoio ao clube.

Confessando-se frustrado com a carreira da equipa, aborda ainda outros assuntos da orgânica da prestigiosa colectividade aveirense.

Esta entrevista e ainda outros temas pode o leitor atentar nas habituais páginas de Desporto do «D.A.».



COMEÇO DE ANO COMEÇO DA ROTINA

O mais trágico e ao mesmo tempo aliciante na vida do homem, é nunca atingir plenamente os objectivos visados. O seu trabalho, o seu esforço suplementar, revelam-se em vão face à sua crescente ambição.

O começo de um ano novo, é um pouco o início de uma nova vida, o reabrir de esperanças e projectos para um futuro que se deseja melhor. O homem encontra aqui

o grau zero, a partir do qual esboça as perspectivas que o orientam. O passado julga-se algo morto, votado ao esquecimento, embora, de facto, nos continue a perseguir. Pensamos sempre em termos do que não fizemos e podíamos ter feito, do que realizámos e devíamos ter alterado, mantendo-nos num plano de suposições abstractas.

Essa nossa procura no passado, que dá resposta a tudo, revela somente a incapacidade de realizarmos no presente, ou mesmo projectarmos conscientemente no futuro.

Todavia, com o caminhar do tempo, as alterações previstas acomodam-se, as perspectivas esfumam-se, engrenando tudo numa rotina frustrante. Então, também nós comodamente nos instalamos numa ordem de coisas decalada de há muitos anos, e esperamos...o fim do ano, para começar tudo de novo.

Talvez por isso, o melhor que se possa desejar neste ano de 86, é que nós, sonhadores por natureza, o atravessemos bem despertos, e com a terra sob os nossos pés...

Paulo Almeida

ALGUM MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

Apesar do mau tempo que se tem feito sentir ainda houve barcos que puderam desenvolver a sua faina de pesca. Assim, na Lota de Aveiro foram ontem descarregados pelos arrastões «Praia da Barra» e «Foz do Príncipe», 3.723 Kg de pescado que renderam 838.949\$00, enquanto a pesca artesanal local proporcionou uma receita de 39.538\$00.

«Rota da Luz» corre o risco de ser inviabilizada

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, a Câmara Municipal lançou um «ultimato» ao Governo com a promessa de que se a Comissão Executiva da Região de Turismo de Aveiro «Rota da Luz» não for empossada no prazo de 15 dias, se retirará da mesma, com todas as consequências negativas que esse facto acarretará para aquela Região de Turismo.

Ontem, em contacto com o dr. Raimundo Rodrigues, fomos informados da sua concordância com a posição assumida pela Câmara de Aveiro. O presidente eleito e cuja pessoa, afinal, parece estar no cerne da questão do secretário de Estado do Turismo não conceder posse aos membros eleitos, acrescentou-nos que «os argumentos invocados para justificar este impasse

não têm relevância. Só que o secretário de Estado assim o não entende e quem está a ser prejudicado são os interesses de todo o distrito».

Na nossa edição de amanhã incluiremos uma entrevista com o dr. Raimundo Rodrigues sobre este presente assunto.

Funcionário da PJ agredido à saída de uma discoteca

Na noite de 3.ª-feira, um funcionário da Polícia Judiciária, António Pereira Ferreira, de 48 anos, residente na Couraça dos Apóstolos, em Coimbra, foi vítima de agressão perpetrada por quatro malandrins que à saída de um bar-discoteca o obrigaram a entrar para um

automóvel, o agrediram e tentaram ainda outras espécies de violências físicas, que no entanto, segundo a vítima, não viriam a consumir.

Depois de agredido barbaramente foi abandonado

na Quinta do Picado, vindo depois a ser transportado ao Hospital de Aveiro onde foi socorrido a vários ferimentos, designadamente na cara.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

QUEDA

Recebeu tratamento no serviço de urgência do Hospital de Aveiro, vítima de queda, Albano Cardoso Neves, de 70 anos, residente em Vila Verde (Oliveira do Bairro).

ACIDENTE DE TRABALHO

Foi assistido, por ter sido vítima de acidente de trabalho no barco em que é tripulante, Torsten Pochert, de 18 anos, de nacionalidade alemã, que se feriu no olho esquerdo a bordo do navio «Mandala», ancorado no cais comercial do porto de Aveiro.

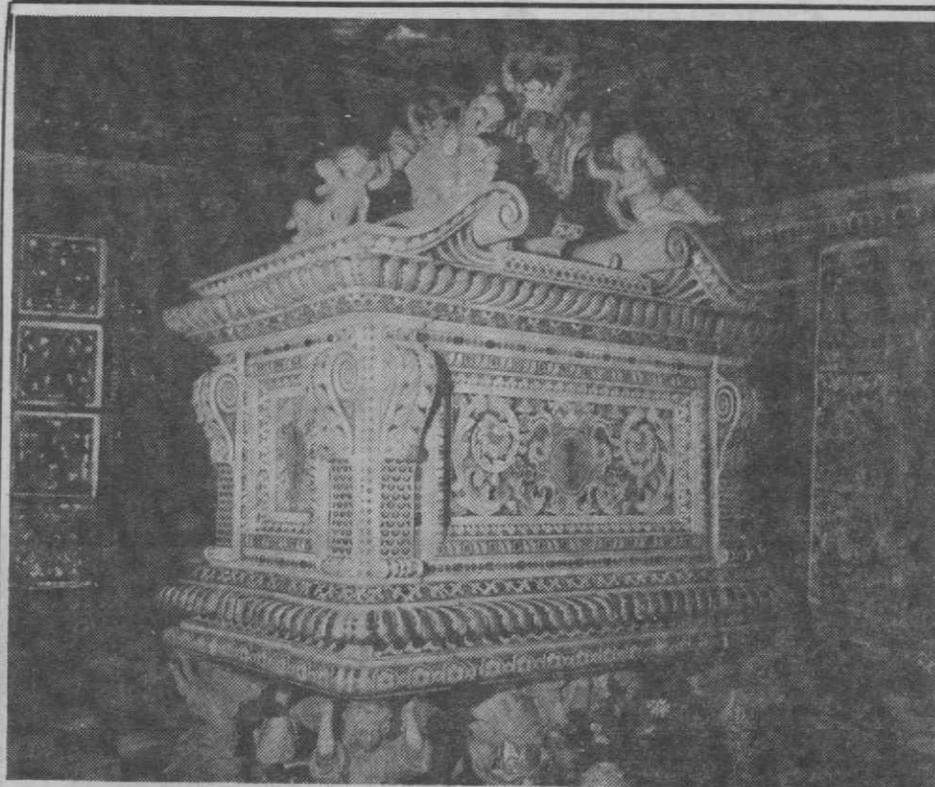
AGRESSÃO

Vítima de agressão foi assistido António Pereira Ferreira, de 48 anos de idade, residente em Coimbra, cuja ocorrência noticiamos noutra local desta edição.

NECROLOGIA

ALEXANDRE BRAGA — Na sua residência, em Couto de Baixo, da freguesia de Couto, Sever do Vouga, faleceu ontem, pelas 15 horas, Alexandre Braga, de 98 anos, viúvo, que era natural de Couto de Esteves, do concelho de Sever do Vouga. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da sua residência para o cemitério de Couto de Esteves.

Trata a Agência Irmãos Macedo.



Verdadeira obra de arte, este é o túmulo onde repousa o corpo da Princesa Santa Joana, padroeira da cidade de Aveiro.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

CARREIRA & TAVARES, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio de artigos de desporto. Capital: 500.000\$00.

FERNANDO SANTOS & FILHOS, LD.ª — Sede: Lugar do Rio, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar. Objecto: fabrico de estofos e outros móveis, comércio por grosso de móveis e outros mobiliários. Capital: 1.500.000\$00.

NOLASCO & COELHO, LD.ª — Sede: Lugar do Silveiro, freguesia de Oia, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: construção civil e aquisições de prédios para revenda. Capital: 2.500.000\$00.

ACIAGRE — ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio, reparação e importação de máquinas, acessórios e equipamentos destinados às indústrias

metalomecânicas, automóvel e agrícolas. Capital: 750.000\$00.

CASTORAL — CAIXILHARIA DE ALUMÍNIOS E ESTORES, LD.ª — Sede: Moita, concelho de Anadia. Objecto: indústria de caixilharia de alumínio e estores. Capital: 1.000.000\$00.

MARFRIO — MANUFATURA E COMERCIALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio e indústria de instalações e de componentes refrigeração e ar condicionado e de outras actividades afins. Capital: 3.000.000\$00.

JOSÉ FERREIRA & ALMEIDA, LD.ª — Sede: Lugar de Perrães, freguesia de Oia, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: comércio por grosso de motocicletas, bicicletas e acessórios. Capital: 1.000.000\$00.

OBRAS A CONCURSO NA ZONA DE AVEIRO

A Câmara Municipal de **S. João de Madeira** abriu concurso público para arrematação do pavilhão polivalente na zona desportiva das Travessas (1.ª fase). A base de licitação é de 65.638.622\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Ao fornecimento e montagem do equipamento electromecânico dos reservatórios do sector norte de Aveiro, concorreram onze empresas. A proposta mais alta foi da «OH2-Águas Técnicas e Serviços, Ld.ª», com 9.196.860\$00 e a mais baixa da «Tecnil — Sociedade Técnica de Equipamentos Industriais, Ld.ª», com 6.372.411\$00.

As obras de pavimentação em macadame betuminoso da Rua do Preguiça (Rua C), em Gafanha do Carmo, concelho de Ilhavo, concorreram duas empresas. A proposta mais elevada foi de «Mário Polónio, Ld.ª», com 2.955.000\$00 e a mais baixa de «Joaquim Alves, Sucessores», com 2.800.000\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 170

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGACÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.ª B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

NA AI DE ÁGUEDA

Instalação de um laboratório de análises galvânicas foi tema de reunião

Apesar da escassa afluência de empresários, a reunião realizada na sede da Associação Industrial de Águeda, cujo objectivo era discutir o interesse da instalação, na AIA, de um laboratório de análises galvânicas e, ainda, recolher informações que permitissem a elaboração do respectivo projecto, deixou bem patente o facto de o meio industrial aguedense estar receptivo à iniciativa.

A ideia, integrada na tentativa da AIA em implantar alguns serviços de apoio técnico directo aos seus associados, partiu do facto de existir uma necessidade crescente de assegurar a qualidade dos banhos galvânicos, e, consequentemente, do produto final, assim como de diminuir os custos de exploração dos banhos.

Ao abrigo do acordo de cooperação entre a AIA e a Handwerkskammer de Aachen, o Governo alemão já

assegurou o fornecimento do equipamento necessário para a instalação do laboratório, instalação essa orçada em vários milhares de contos, e, segundo o eng. Konrad Rodrigo, técnico alemão que veio reforçar os quadros da AIA, existe a possibilidade do apoio prestado ser alargado através de um especialista que, além de estar a elaborar o projecto, pode também servir de consultor junto das empresas.

O secretário-geral da Associação Industrial, dr. Castilho Dias, delineou o modo de tornar rentável o laboratório tendo referido que as empresas interessadas pagariam uma jóia inicial de 15 mil escudos e, por cada análise efectuada, uma quantia que rondaria os 500 escudos, o que, ainda segundo o dr. Castilho Dias, iria proporcionar a possibilidade de angariação de um fundo

de maneio para desenvolver o projecto assim como para fazer face a diversos tipos de despesas.

Um dos empresários presentes, Eduardo Fonte, após ter considerado a ideia brilhante, afirmou que os elementos da AIA não podiam medir o interesse da iniciativa pelo número de industriais presentes, referindo ainda que «há pouca habitação dos industriais ao associativismo». O mesmo empresário propôs igualmente que se formasse um grupo de industriais com o fim de auxiliar a AIA a desenvolver o projecto, o que foi bem recebido pelos membros do organismo presentes.

Assim, foram já dados os passos iniciais para que, em breve, a Associação Industrial de Águeda tenha a possibilidade de prestar aos seus associados mais um serviço de relevante importância.

EM PAREDES (ÁGUEDA)

Lixeira constitui um perigo para a saúde pública

Apesar de conhecedores dos problemas sentidos pelas entidades responsáveis naquilo que respeita à recolha do lixo na região de Águeda, não podemos deixar de referir aquilo que se passa na parte alta de Paredes, lugar da freguesia da sede do concelho.

Um baldio situado nas imediações da linha de caminho de ferro tem vindo a servir de depósito de lixo, constituindo assim um verdadeiro perigo para a saúde pública, com a agravante de, muito próximo, se encontram implantadas várias casas de habitação. Além dos maus cheiros que quem é obrigado a passar nas redondezas tem de aguentar, a lixeira não dignifica a imagem que os aguedenses querem criar para a sua região.

Aqui fica este «recado» às entidades competentes para que actuem no sentido de encontrar uma resolução para este problema, o que, quanto a nós, não constitui uma grande dificuldade.

NO PRÓXIMO DIA 12 ADASMA promove recolha de sangue em Bustos

No próximo dia 12, das 9 às 13 horas, na Escola Preparatória de Bustos, haverá recolha de sangue destinada aos Hospitais da Universidade de Coimbra. Por trás desta iniciativa está a ADASMA, Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Mamarrosa, localidade do concelho de Oliveira do Bairro, cuja Assembleia Geral irá reunir no dia 11, pelas 20 horas, no Salão Paroquial. Segundo a respectiva ordem de trabalhos, serão abordados o relatório de contas referente a 1985 e, ainda, serão dadas informações pela direcção, sobre as actividades do ano transacto e sobre o programa de actividades para o corrente ano.

NO PRÓXIMO DIA 18

Assembleia Geral do Sport Algés e Águeda vai reunir

No próximo dia 18 do corrente, vai ter lugar uma sessão ordinária da Assembleia Geral do Sport Algés e Águeda a realizar na sede social da colectividade, sita na Rua da Misericórdia (no edifício da antiga escola primária), pelas 21.30 horas.



Aspecto da lixeira existente na parte alta de Paredes.

JORNADAS TÉCNICAS DE PECUÁRIA COMEÇAM AMANHÃ NA MURTOSA

Iniciam-se amanhã as Jornadas Técnicas de Pecuária do concelho da Murtosa, onde serão abordados, durante dois dias, problemas ligados ao sector da pecuária.

As jornadas são organizadas pela Câmara Municipal, Centro de Gestão da Empresa Agrícola e Cooperativa Agrícola do Bunheiro, e decorrerão no salão nobre do município.

Cortes Matias, da Estação Zootécnica Nacional, inicia, amanhã, o encontro com uma alocução subordinada ao tema «A alimentação das vacas leiteiras — alguns aspectos particulares», seguindo-se a comunicação sobre «O melhoramento do bovino leiteiro», da Estação de Selecção e Reprodução do Bovino Leiteiro.

«Aspectos higirotécnicos no sector do leite e lactícínios», por Mário Moreira, da Direcção-Geral de Pecuária, e «A luta contra as doenças dos animais», por Fontes e Sousa e António Valente, da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, serão os temas abordados da parte da tarde.

No sábado, serão abordados «A horticultura e a sua importância no concelho da Murtosa como complemento da actividade pecuária», por Licínio Afonso Pereira, da Fábrica Gelcampo, e «A Murtosa: sua agricultura, seu melhor aproveitamento, sua participação no desenvolvimento e a sua integração na CEE», por Vaz Portugal, da Estação Zootécnica Nacional.

O director regional da Agricultura da Beira Litoral, Torres da Costa, presidirá à sessão de abertura, e um membro do Governo deverá estar presente, por altura do encerramento das jornadas.

CLUBE JUVENIL TUBO DE ENSAIO DE ESPINHO ORGANIZA SÁBADO TARDE CULTURAL

O Clube Juvenil Tubo de Ensaio realiza no próximo sábado, em Espinho, a partir da tarde e prolongando-se pela noite, um programa cultural diversificado e diferente. Assim, e a partir das 14 horas, haverá um conjunto de actividades de animação das quais se salientam jogos de xadrez e ainda um concurso de jogos e programas de computadores, para os quais serão atribuídos alguns prémios.

A noite, a música será o «prato forte». Durante todo este período em que a festa irá decorrer, haverá projecções em vídeo, bem assim como jogos diversos e ainda o funcionamento da biblioteca.

Estas actividades destinam-se a todos os jovens que procuram uma alternativa diferente para a ocupação dos seus tempos livres e «para o desejo de expandirem a sua criatividade».

O Clube Juvenil Tubo de Ensaio, que funciona diariamente na cidade de Espinho das 15 às 19 horas, pode ser uma alternativa diferente e salutar «para descobrir o prazer de outras coisas».

BOMBEIROS DE OLIVEIRA DO BAIRRO INAUGURARAM NOVO QUARTEL

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro foi inaugurado no domingo passado, numa cerimónia que contou com a presença de várias individualidades locais e do distrito.

O empreendimento custou mais de 45 mil contos, e dota aquela corporação de instalações condignas para melhor desenvolver a sua missão humanitária. A obra só foi possível devido à participação das gentes e dos emigrantes de Oliveira do Bairro, bem como da autarquia e de organismos do Estado.

O presidente do Serviço Nacional de Bombeiros salientou, durante a cerimónia, a importância de dotar o distrito de Aveiro com uma Região Administrativa, para que seja possível convergir os esforços, tantas vezes dispersos, no cumprimento da missão altruísta desenvolvida pelas várias corporações.

Estiveram presentes na cerimónia todas as corporações do distrito de Aveiro, o governador civil, Sebastião Dias Marques, o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, e autarcas locais.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

SUBEMPREENTEIROS

PARA OBRAS EM ÁGUEDA. PRECISAM-SE.

CONTACTAR: TELEF.: 61373 — ÁGUEDA

DEPOIS DE ASSEMBLEIA POLÉMICA DEMITE-SE O COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

«Com estes corpos gerentes é impossível continuar»

— desabafo do eng.º Castro

Depois do rastilho da polémica assembleia geral do último fim-de-semana de 85, eis que surge mais uma acha para a fogueira dos Bombeiros de Vagos — a demissão do seu comandante, que ocupa as funções desde 28 de Junho de 1983, por motivos que têm a ver com os acontecimentos que levaram a discórdia ao seio da corporação.

Na realidade, depois da intervenção do dr. Manuel Augusto Frade, presidente da assembleia geral, que levantou o problema dos repetidos toques de sirene, responsabilizando alguns elementos do corpo activo por se ausentarem do quartel sem fazer o serviço, outra atitude não seria de esperar do comandante, sobre quem pende a responsabilidade de um punhado de homens, cuja fama de serem «grandes no servir» de há muito que ultrapassou as fronteiras do concelho.

Estas e outras situações, que agora vêm a público, bastaram para que o comandante Castro tomasse uma drástica posição, que culminaria inevitavelmente com a apresentação do pedido de demissão, já formalizado aliás, em carta endereçada há dias ao presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Na sua carta-exposição, de que foi dado conhecimento ao Corpo Activo, ao presidente da direcção da Associação, António Ferreira Gala, e ainda ao Inspector Regional dos Bombeiros do Centro, o eng.º António Castro relata exaustivamente os motivos (e foram muitos!) que o levaram a assumir a renúncia do cargo, sem contudo deixar de considerar que as questões levantadas após o acto eleitoral constituíram uma ilegalidade pois, como refere o demissionário dirigente, «as afirmações proferidas na minha ausência não me deram o direito nem a oportunidade de responder directa e devidamente».

UMA «FILOSOFIA DIFERENTE»

Espontâneo na sua análise, o comandante Castro não esconde o menos bom relacionamento existente entre a actual direcção e a sua pessoa, e ainda entre a direcção e o próprio corpo de bombeiros, afirmando nomeadamente que de bom grado aceitaria que fossem exclusivamente suas as culpas de tal situação.

No entanto, como refere, «a razão de fundo está na diferente filosofia com que cada órgão, direcção e 1.º comandante, encaram uma Associação de Bombeiros». E a diferença, visível no comportamento de cada um, é, no entender do eng.º Castro extremamente simples: «darei que o comportamento da direcção nos últimos anos só é comparável ao de um chefe de família, salvo o devido respeito, que para construir a sua casa nem sequer pensa no pão dos seus filhos».

Reclamando que sendo o corpo de bombeiros «a razão de ser da Associação», e a actual direcção o esqueça por completo, pergunta o demissionário comandante: «como é possível gerir os destinos de uma Associação Humanitária de Bombeiros, esquecendo por completo os homens que a realizam? Como é possível gerir os destinos de uma Associação, esquecendo por completo o equipamento que a torna operacional e sem o qual não é possível responder às solicitações de quem de nós necessita?».

Do balanço de dois anos e meio de comando, algumas obras foram realizadas pelo corpo de Bombeiros, que enriqueceu — segundo aquele documento — o património da Associação, adquirindo viaturas que se encontram orçadas em 4.830 contos, o que, no entender do comandante Castro, «é muito para homens que estão aqui não para adquirir fundos (essa é a missão da direcção), mas para cumprir o seu papel como voluntários».

«A VIDA E OS BOMBEIROS CONTINUAM»

Uma outra razão que pesou na tomada de posição do eng.º Castro terá sido a falta de resposta a problemas muito concretos, por parte da direcção, e que foram particularmente analisados na última assembleia geral.

E o caso, por exemplo, dos repetidos toques de sirene para acidentes de viação, originados pela falta de pessoal.

Segundo António Castro a corporação de Vagos e das poucas do distrito de Aveiro que não tem ao seu serviço um piquete permanente para serviços de ambulância, muito embora seja das que maior índice apresenta.

«Os voluntários não podem constantemente estar a abandonar os seus locais de trabalho, e por vezes a verem diminuídas no seu vencimento horas perdidas ao serviço desta causa» — considera o comandante Castro, que fez eco de que o problema foi posto à direcção, oportunamente, para solução conveniente, e que o mesmo nem sequer obteve resposta.

Não se furtando a considerar que «não há saída para sanar a incompatibilidade senão a demissão», o comandante Castro aconselha no entanto a serenidade e o bom senso ao corpo de voluntários vaguenses, como razão de existir dos Bombeiros. «Sai um comandante, outro virá. A vida e os Bombeiros continuam».

Em declarações ao nosso jornal, o eng.º António Castro mostrou-se entretanto disposto a pôr os pontos nos iis já na próxima assembleia geral dos Bombeiros, em principio apazada para Fevereiro próximo. «Vou partir a louça toda» — considera.

Segundo apurámos, encontra-se de momento assegurada a gestão do comando até à posterior substituição daquele que será o 11.º comandante dos Bombeiros de Vagos.

Recorde-se que os Bombeiros de Vagos, antes de se

tornarem voluntários estiveram ligados ao município durante alguns anos. Nesse período foram sucessivamente comandantes João Baptista Ribeiro, José Oliveira Fresco e Fernando da Silva Ferreira. Após a sua autonomia, foram comandantes: António Sérgio de Pinho, Arlindo Pimentel, Samuel Grande, Miguel Sarabando e Eduardo Regalado.

Eduardo Jaques

N.R. — Ainda relacionado com o momentoso e difícil problema da Associação dos Bombeiros de Vagos, chegou-nos ao conhecimento que o nosso colaborador naquela vila, Eduardo Jaques, foi alvo, perante o comandante e demais testemunhas, de promessas de agressão física, perpetradas pela pessoa do próprio presidente, António Gala, que produziu tais ameaças dentro das instalações da Associação, pretendia tão somente, sob pena de uma próxima agressão, que este jornal desmentisse uma afirmação que produziu, no decorrer da curta entrevista que concedeu àquele nosso colaborador a propósito da sua reeleição. Ao que sabemos, nunca esteve nem estará nos propósitos do nosso colaborador ser factor de desestabilização em Vagos, nomeadamente no seio da corporação de Bombeiros, que ele tanto admira e respeita. Porém, uma coisa é uma situação criada, por exclusiva responsabilidade de um dirigente da Associação, que disse aquilo que disse, muito embora pretenda agora dar o dito por não dito. Acreditamos que António Gala não tenha tido a intenção de ferir susceptibilidades no corpo activo. Mas isso é outro aspecto, a que damos o nosso acordo. E por aqui nos ficamos.

DEPOIS DA CÂMARA TAMBÉM A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Maria Vasconcelos Cerveira (PSD) é a nova presidente da AM de Vagos

— Coligação CDS/PPM não funcionou

Consumada a posse da Assembleia Municipal, cuja cerimónia decorreu anteontem perante muito público, falhou a tentativa para fazer eleger para presidente daquele importante órgão deliberativo, o dr. Armando Sequeira, advogado em Aveiro, que havia sido líder das listas PPM nas últimas eleições.

Tanto quanto apurámos, apesar da existência de um acordo previamente estabelecido entre aquele partido e o CDS, a «coligação» apenas terá funcionado para alguns deputados daquelas duas forças partidárias vaguenses, que não conseguiram no entanto superar os votos conseguidos pelo nome indicado pelo PSD, a

advogada Ana Maria Vasconcelos Cerveira.

Para além da presidência (17 votos contra 13), o PSD obteve também a maioria de votos na eleição do 1.º secretário, entregue a Agostinho Veloso (bancário em Ponte de Vagos), sendo o cargo de 2.º secretário ganho pelo centrista Avelino de Jesus Simões.

Entretanto, depois de ultrapassada uma questão de principio, relacionada com a tomada de posse dos membros substituídos, uma proposta do único deputado socialista para formar uma comissão para elaborar o regimento, foi aceite sem oposição.

Da comissão, que em principio vai de imediato reunir com vista à funcionalidade daquele órgão, fazem parte elementos de cada formação partidária, encabeçados pela agora eleita presidente. Foram indicados pelo PSD, Manuel Augusto Domingues; pelo PPM, João Car-

los Loureiro; pelo CDS, Armando Augusto Alves e pelo PS, Jorge Luis Oliveira.

VAGOS — UM CONCELHO HIPOTECADO

A posse da nova Assembleia Municipal foi dada pelo presidente cessante, Carlos Cazaux Nunes, que usou da palavra, começando por dizer que «para mandar é preciso gente nova, que olhe para o futuro, e este futuro é o de todos nós e não o podemos nem devemos falsificar».

Para aquele ex-autarca, contudo, o concelho de Vagos encontra-se de momento hipotecado de várias formas — e aludiu a três principais: no aspecto financeiro, no aspecto cultural e no aspecto sanitário.

Mudar, mudar para melhor, foi a tónica do discurso de Carlos Cazaux, que acentuou que a presença daque-

les deputados não deve limitar-se à «capacidade e liberdade pessoal».

«Aqui as ideias terão de ser claras, precisas e responsabilizadoras — disse a terminar — para que a Câmara, e nomeadamente o seu presidente, as aplique, para responder, posteriormente, perante vós, pelo sucesso ou insucesso das mesmas».

Segundo a nova distribuição de mandatos, ao PSD caberão 14 (9 deputados eleitos e ainda os presidentes das Juntas de Freguesia de Vagos, Santo António, Covão do Lobo, Fonte de Angeão e Gafanha da Boa Hora); ao CDS 9 (5 eleitos e os presidentes das Juntas de Freguesia de Santo André, Ouca, Calvão e Ponte de Vagos); ao PPM 8 (6 eleitos mais os presidentes das Juntas de Freguesia de Santa Catarina e Sosa) e ao PS apenas 1 eleito.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Bilhete da Beira

Com a entrada do Novo Ano, muitos presidentes de Câmara tomam posse, como resultado do último acto eleitoral. Fica no povo a esperança de que seja este novo a resolver os problemas locais, mas nunca estarão todos satisfeitos, pois é difícil assumir derrotas a nível local, é difícil governar com o apoio de todos.

Também nesta vila beirã (Nelas) tomou posse o novo presidente da Câmara, eng.º José Manuel Lopes de Almeida.

O seu discurso porventura sucinto, referiu aspectos importantes e fundamentais, que segundo as palavras do próprio presidente serão meras reflexões, de que referiremos em particular a ligação simbólica proferida na seguinte frase:

«O ano de 1986 ficará na memória de todos nós como o grande desafio do fim do século. Hoje, somos todos mais europeus, o que quer dizer que seremos mais solidários num mundo em que a interdependência constitui a pedra angular do nosso viver. Assim, todos nós portugueses de uma maneira geral e municipais em particular, saibamos aproveitar as oportunidades que nos serão concedidas».

Esperemos pois, que europeus de facto, os governantes deste município e em especial o senhor presidente da Câmara, saibam desenvolver este concelho, com «rajadas de civilização», não esquecendo que a Europa é culta, pelo que será importante desenvolvê-lo também culturalmente.

Luísa Lopes

LAGARES DA BEIRA
TEATRO

Felizmente — e orgulhamo-nos com o facto — nem tudo são tristezas no sector cultural cá do burgo.

O nosso «velho» e bom amigo padre António Antunes provou-o agora, ao retirar da sonolência doentia em que estava mergulhada um pouco da nossa cultura, e, reunindo um punhado de jovens valores, acrescente-se — apresentou ali no palco da sala de espectáculos dos bombeiros, muito linda mas sem proveito por culpa da sua Direcção, com saber e arte, algo que nos sensibilizou e nos fez crer em melhores dias.

Com efeito, demonstrou o padre António Antunes àqueles que ainda o ignoram, que, o que precisamos é de gente válida, de iniciativa, de boa vontade que nanja de «charlatães» que apenas aspiram vender o seu peixe, aliás já com um certo cheiro esquisito, pestilento...

Pois aquele nosso amigo conseguiu mais uma vez demonstrar o seu valor como padre e como homem.

Depois de uma primeira parte alegre dividida em pequenas peças desempenhadas a contento perante um público exigente que enchia por completo a sala de espectáculos dos Bombeiros Voluntários, o padre António Antunes e seus pupilos, mimosearam-nos de seguida com alguns cânticos alusivos à quadra festiva de Natal e Ano Novo que agradaram em cheio.

Mais nada que somente um bem-haja ao padre António Antunes e aos seus pupilos pelos momentos saudáveis que nos proporcionaram.

E voltem mais vezes para que nem tudo seja triste — e caduco — nesta vila que necessita com bastantes urgência, sair da apatia em que presentemente se encontra.

Porque valores existem, felizmente.

AMIGOS QUE NOS VISITAM

Durante a época festiva do Natal e Ano Novo é o costume várias famílias virem até cá matar saudades dos puros ares da Serra da Estrela e conviverem com os seus conterrâneos e amigos.

Assim, registámos a presença do nosso bom amigo sr. António Martins e esposa D. Ilda Lopes Martins, da família do nosso amigo sr. Artur Tavares Esteves, de Eugénio Ferreira Cura, esposa, filhos e sogros; dr. Mário da Fonseca Tavares e esposa; eng.º Eugénio Lopes Martins e esposa; José Carlos de Campos Marques, estudante da Escola de Artes Decorativas António Arroio, de Lisboa; tenente-coronel João Coelho da GNR, esposa e filho; António Alcau Fava Dias e José Onofre dos Santos, esposa e filha.

A.M.

MONTEMOR-O-VELHO

O Grupo de Investigação Arqueológica e Conservação de Monumentos (GIACM) empossou os novos corpos gerentes

O Grupo de Investigação Arqueológica e Conservação de Monumentos (GIACM), desta vila, deu posse, na passada sexta-feira, dia 4, aos novos elementos que vão dirigir o grupo no biénio 1986/87.

Os elementos acabados de empossar foram eleitos em Assembleia Geral Ordinária, conforme o determinado nos Estatutos, a qual teve lugar o dia 19 de Dezembro último, pelas 22 horas, na sede da Junta de Freguesia de Montemor que, gentilmente e para o efeito, cedeu as suas instalações.

A Direcção tem como presidente Manuel Carraco dos Reis, secretário Vítor de Matos, tesoureiro Maria Helena Raposeiro, 1.º vogal Dina Maria Seabra de Melo e 2.º vogal Deolindo Carvalho.

A Assembleia Geral tem como presidente Henrique Pardal dos Santos, 1.º secretário Deolindo Correia Azedo e como 2.º secretário, Esmeralda dos Santos Cabete.

O Conselho Fiscal é presidido por José Virgílio Simões Couceiro que tem como secretário Ermesinda Figueira e como relator Joaquim Maria Lopes Maranha.

Após a tomada de posse dos novos corpos gerentes usou da palavra o presidente cessante da Direcção, José Virgílio Moreno Simões Couceiro, que fez uma retrospectiva de toda a actividade do grupo desde a sua fundação até ao momento presente salientando alguns aspectos positivos e negativos de toda a vivência do grupo.

FALTA DE SEDE

Salientou ainda o porquê da existência do mesmo, dizendo que Montemor tem um riquíssimo património histórico-cultural o qual nos foi legado pelos nossos antepassados e o grupo pretende que o mesmo seja preservado, conservado, e para tal tem de se sensibilizar a população em geral e as entidades responsáveis em particular.

Focou o facto de o grupo não possuir sede própria, impossibilitando assim um maior contacto com os sócios. Apesar de a Edilidade local de há muito vir prometendo instalações mas até agora nada de concreto. Disse que o grupo já possui um certo valor em termos de recolha de artesanato, documentos, e que tudo se vai deteriorando por falta de instalações condignas.

Teceu palavras de agradecimento a todos quantos com ele trabalharam e deram o seu contributo para uma melhor valorização e prestígio até este momento alcançados.

Mais foi dito que no aspecto financeiro o GIACM apresenta um saldo positivo de três dezenas de contos os quais foram doados pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Casa do Povo, todos desta vila.

Como estivesse presente à tomada de posse o novo presidente de Junta de Freguesia de Montemor, Carlos Lucas Correia, foi-lhe dirigida numa palavra de agradecimento pela sua presença e ao mesmo tempo dizendo-lhe o porquê da permanência do grupo dentro das instalações as quais foram cedidas graciosamente pela anterior junta e que agora se formulava novo pedido para a sua continuidade, verificando-se a sua melhor aquiescência.

O presidente cessante, para terminar sublinhou a responsabilidade da nova Direcção na condução do grupo e que estavam criadas as condições para um profícuo trabalho, pois tudo seria mais fácil dado que todos os elementos da actual direcção são verdadeiramente capazes e devem continuar a lutar pela defesa do património do nosso concelho.

DEFESA DO PATRIMÓNIO

O dr. Manuel Carraco dos Reis como novo presidente do GIACM agradeceu as palavras do seu antecessor começando por dizer que tudo faria com a colaboração de todos os elementos da Direcção, para continuar a prestigiar o grupo e a dinamizar todos os associados no sentido de os incentivar a uma prática mais activa em tarefas que digam respeito ao património local.

Vai procurar dar ao grupo uma maior di-

mensão, isto é, abrindo as suas portas a todos quantos queiram aderir e gostem de dar o seu contributo em favor de uma causa que é a defesa do nosso rico património.

Falando de uma maneira geral na cultura do povo, recordou o bom trabalho na recolha do artesanato a que alguns associados se dedicaram, e da vontade de muitas pessoas de Montemor em oferecerem ao GIACM peças de arte que possuem e gostariam que estivessem em poder do grupo mas, por manifesta falta de instalações, não será possível, para já, a sua aceitação.

Também se manifestou interessado em que o GIACM contribuisse para reviver a festa denominada «cavalhadas», muito típica e tradicional na nossa região.

Disse que o grupo tem vivido apenas de subsídios oferecidos por algumas entidades da vila mas, para dar concretização ao plano das suas actividades, não pode estar sujeita só a esses subsídios.

É preciso que, futuramente, todos os associados participem e contribuam monetariamente, para fins de desempenho cabal da missão do grupo.

Para terminar agradeceu a presença de todos os associados e de seguida reuniu com toda a direcção para debater, de imediato, algumas questões que se prendem, naturalmente, com a futura actuação do GIACM.

O GIACM foi criado em 13 de Junho de 1979, por um grupo de pessoas de Montemor, com a finalidade de salvaguardar o património cultural e natural da vila e restantes freguesias do concelho.

Em 7 de Agosto de 1981, um grupo de 11 elementos compareceu perante o notário da vila de Montemor e, assim, os estatutos foram formalizados em escritura pública e posteriormente publicados no «Diário da República».

Tem sido através dos seus Estatutos que o GIACM se tem orientado e levado a bom termo os objectivos para que foi criado.

Todos os anos o grupo elaborou um plano de actividades no qual englobou exposições, visitas de estudo, colóquios, recolhas, etc. e que desejaria a sua continuidade na medida do possível.

A todos os elementos, acabados de tomar posse, endereçamos as nossas felicitações e formulamos votos para que continuem a trabalhar com denodo em defesa de um património artístico e cultural que nos foi legado e que urge defender.

Henrique Pardal dos Santos

LEIRIA
INADAPTAÇÃO ESCOLAR É TEMA DE CURSO

«Da imaturidade afectiva à imaturidade escolar», é o tema geral de um curso sobre inadaptabilidade escolar, a realizar no dia 18, na sala de conferências do Turismo.

No curso serão abordados temas como a importância da família na adaptação escolar, o desenvolvimento psico-afectivo da criança em fase de latência e problemas de comportamento em situação escolar.

As alocações serão proferidas pelo Prof. Amaral Dias, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, Dra. Ana Paula Relvas, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, Dra. Madalena Alarcão, da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, Dra. Ana Maria Bertão, do Centro de Orientação e Apoio Médico Psico-pedagógico, e Dr. Vítor Franco, do Centro de Orientação e Apoio Médico Psico-pedagógico.

O curso é organizado pelo Centro de Orientação e Apoio Médico Psico-pedagógico.

Os interessados devem-se inscrever até segunda-feira, dia 13, e as inscrições serão prestadas pelo tel. 27025, todos os dias entre as 10 e as 13 horas.

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

CHUVAS

«Como quase sempre acontece, as chuvas quando aparecem colocam a descoberto uma série de mazelas que já não têm razão de existir nem permaneceriam se, de facto, fossem tomadas a tempo as medidas cautelares que a situação impõe. Ano após ano a situação repete-se sem que se veja a adaptação das medidas provenientes que obstem à concorrência de casos mais ou menos graves que se costumam verificar na sequência das primeiras chuvas. Estamos a referir-nos, como é óbvio, à dificuldade de escoamento de águas fluviais que se verifica em algumas artérias urbanas, situação que, na maior parte dos casos, se fica a dever ao entupimento das sarjetas... Impõe-se, pois, a urgente adopção de medidas que impeçam que situações destas se vulgarizem. Por outro lado, é também necessário que os proprietários ou inquilinos dos prédios estejam sensibilizados para o problema da limpeza e reparação das calçadas, pois também neste capítulo se podem constatar inúmeras situações merecedoras de reparos. Os utentes da via pública, quer peões quer automobilistas, não podem estar sujeitos à incúria de alguns, razão por que se exige uma intervenção eficaz dos responsáveis na fiscalização deste tipo de situações».

«Jornal de Aveiro», 2 a 9/1/86

BEIRAS

«As terras beiroas, mormente as interiores e serranas, são por natureza pobres e não dispõem de estruturas capazes e condignas que de algum modo possam accionar-se em defesa das suas gentes heróicas, francas e fortes como o rochedo em que vivem: leais e amigas, são impiedosamente açoitadas pela impetuosidade das nortadas que sopram forte de ares limpos e lavados da majestade da Serra da Estrela e desse Caramulo impar de beleza... Há muitos anos que as Beiras (serra e interior) deviam ter sido dotadas das indispensáveis estruturas capazes de fazer ou ter feito, que a região do Caramulo-Estrela, de rara beleza, tivessem sido olhadas por quem de direito para uma região turística, investindo ali, em hotéis, estradas e tudo mais relacionado com o turismo, parte das avultadas somas que são dinheiro público, nosso portanto, até agora somente encaminhado para o Algarve. O turismo não é somente o Algarve, Sintra e Tróia, há mais alguma coisa: é a Beira Alta com uma região privilegiada, encantadora, feiticeira, que é menina dos nossos olhos e que se traduz em duas palavras — Caramulo-Estrela...»

(A. Martinho, «Folha de Tondela», 3/1/86)

CRIME LESA-PATRIMÓNIO

«Escondida» entre as velhas paredes da «Brandão Gomes & C.ª» e um inestético muro, numa zona que agora é acampamento de indivíduos de raça cigana, ora campo de futebol, a estátua da Vareira apresenta sinais de grande degradação — não tanto a estátua em si, mas a sua base em cimento. Símbolo das raízes de Espinho, e portanto credora da maior estima, a estátua é, todavia, encarada com o maior desprezo por muita gente, que dela faz poste de baliza ou suporte para as cordas das tendas. Às vezes, chega mesmo a ser encosto para aflitos... Houve uma altura — no mandato 76/79 — que um autarca sugeriu aos seus colegas a colocação da estátua na rotunda da Câmara. Claro que isso nunca foi feito mas diga-se também, em abono da verdade, que essa não era a melhor solução. Tirar a vareira daquele local era como transportar a liboeta Torre de Belém da beira-Tejo para a Avenida da Liberdade... Bom seria — e nesse sentido aqui deixamos o apelo — que a estátua e respectiva base fossem restauradas e se fizesse um arranjo urbanístico da zona envolvente. Uma solução tipo Praça Velasquez, no Porto (junto ao Estádio das Antas) seria de encarár, mas outra que fosse, o importante era alinhar o local e respeitar a estátua pelo que simboliza. O que se está a passar neste momento é um crime de lesa-património».

(J. G. J., «Defesa de Espinho», 19/12/85)

Portugal não adere a sanções contra a Líbia

O Governo português não alinhará com a posição dos Estados Unidos de aplicação de sanções económicas contra a Líbia, tendo anunciado ontem que salvaguardará a segurança dos cidadãos portugueses que trabalham neste país.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que o Governo decidiu não alinhar com a aplicação de sanções económicas à Líbia. «Nem isso nos foi pedido» — adiantou.

Numa posição que não se afasta da assumida até ao momento pela generalidade dos países da CEE, o Governo português reafirmou a sua condenação do terrorismo e da defesa do princípio do respeito pela integridade territorial dos Estados da região do Médio Oriente.

Na declaração, o porta-voz do MNE indicou que «Portugal acompanha com preocupação a situação no Mediterrâneo Oriental e os seus possíveis desenvolvimentos».

«Trabalham na Líbia algumas centenas de portugueses que nos cumpre proteger» — afirmou.

O Governo português condena «o terrorismo cego que continua a ceifar vidas inocentes», afirmou o porta-voz na declaração oficial.

Sublinhou que Portugal continua a associar os seus esforços, «nomeadamente no âmbito comunitário, para encontrar formas efectivas de combate à violência indiscriminada».

«Reafirmamos a nossa posição de respeito pela integridade territorial dos Estados da região, da necessidade de encontrar uma solução justa e internacionalmente aceitável para a questão palestina e de repúdio da violência como forma de resolução de conflitos» — acrescentou o porta-voz do MNE.

Esta declaração parece indicar o repúdio do Governo português numa eventualidade de intervenção militar contra qualquer país da região.

A decisão do Presidente norte-americano Ronald Reagan de aplicar sanções económicas contra a Líbia, anunciadas em Washington na noite de terça-feira, não receberam grande acolhimento dos países aliados dos EUA na Europa.

Vários países da CEE indicaram já que não irão aderir às sanções.

LÍBIA ENCERROU ESPAÇO AÉREO

A Líbia encerrou ontem o seu espaço aéreo e aeroportos, estando todos os voos para aquele país a ser desviados para outros destinos — noticiou a rádio de Israel.

A emissora salientou que as autoridades líbias têm ordenado medidas semelhantes em tempos de «tensão militar e tumultos antigovernamentais».

A mesma notícia foi revelada por fontes do aeroporto do Cairo, que disseram ter recebido ordens para que todos os aviões com destino à Líbia escolham outras rotas.

SÍRIO EXECUTADO POR ESPILAR PARA ISRAEL

Um sírio acusado de espiar para Israel foi ontem executado em Damasco, anunciou a agência oficial síria.

A Sana identificou o homem como sendo Faysal Hassan, 38 anos, da cidade de Hama, e disse que tinha sido condenado por trabalhar para os serviços secretos israelitas.

«Vendeu-se ao inimigo sionista e ofereceu-lhe informações susceptíveis de afectarem a segurança da Síria e as suas instalações militares e económicas», disse a agência.

Não disse se Hassan foi alvejado por um esquadrão de fuzilamento ou enforcado, as únicas formas de execução previstas no Código Penal sírio.

ALGUNS PONTOS DA ORDEM EXECUTIVA DE REAGAN

A ordem executiva assinada ontem pelo Presidente norte-americano Ronald Reagan, que corta virtualmente todas as relações económicas com a Líbia, inclui entre outras:

— Uma declaração afirmando que «as políticas e acções do Governo da Líbia constituem uma ameaça invulgar e extraordinária à segurança nacional e à política externa dos Estados Unidos».

— Uma proibição de importação e exportação de bens ou serviços para ou da Líbia, excepto noticiário ou abastecimentos humanitários.

— Uma proibição de transporte para ou dos Estados Unidos, excepto para a retirada de norte-americanos da Líbia.

— Uma proibição de compra por alguém na América de bens para exportação da Líbia para ou de qualquer outro país.

— Uma proibição de empréstimos ou créditos de alguém nos Estados Unidos para a Líbia. — (NP)

PELO PAÍS

«GIRASSOL» CHEGOU SÃO E SALVO

O barco de pesca «Girassol» que no espaço de uma semana emitiu dois pedidos de auxílio, chegou ontem de manhã são e salvo à Docapesca em Lisboa, após ser socorrido pela Marinha de Guerra. O «Girassol», registado no porto de Peniche, começou ontem à tarde a descarga de cerca de 30 toneladas de pescado de campanha do norte de África, disse um informador da Docapesca. O «Girassol» emitiu terça-feira um SOS a oito milhas do Cabo Espichel quando navegava para Lisboa, depois de ter sido reparado no cais de Portimão a uma avaria nas máquinas. O pedido de socorro recebido no Comando Naval do Continente fez deslocar para a zona a corveta «António Enes» da Marinha de Guerra Portuguesa afectada ao serviço de busca e salvamento. O «Girassol» foi na semana passada alvo de outras acções de busca e salvamento a cerca de 60 milhas do Cabo de São Vicente, pelo mesmo motivo — avaria nas máquinas — na qual colaboraram uma corveta da Marinha de Guerra Portuguesa e um avião da Força Aérea.

ROUBO TIRA A PORTALEGRE TV ESPANHOLA

Os habitantes de Portalegre ficaram ontem impossibilitados de continuar a ver televisão espanhola devido ao furto, de madrugada, do emissor-receptor instalado na Serra da Penha. Durante a noite, desconhecidos roubaram a aparelhagem, instalada há vários anos nos arredores da cidade pelos Bombeiros Voluntários de Portalegre. O emissor e receptor da televisão espanhola fora comprado pelos bombeiros, através de uma subscrição pública, muito correspondida pela população local.

METEOROLOGISTAS DE 21 PAÍSES EM LISBOA

Cerca de uma centena de especialistas em meteorologia de 21 países e membros do Conselho de Europa realizaram ontem em Lisboa a primeira conferência dos utilizadores do satélite europeu «Meteosat». Organizada pela Agência Espacial Europeia (ESA) em colaboração com a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, a conferência debate o desenvolvimento do programa «Meteosat», um sistema de recolha de dados sobre meteorologia e ambiente que utiliza um satélite. O encontro antecede a criação, prevista para este ano, da organização «Eumetsat», a quem competirá a gestão do satélite e que reunirá 16 países da Europa. A conferência, que decorreu no Forum Picoas foi aberta pelo secretário de Estado das Vias de Comunicação, José Falcão e Cunha.

JULGAMENTO «FP-25» RECOMEÇA HOJE

O julgamento do «caso FP-25» prossegue hoje, quinta-feira, após uma suspensão de 6 dias para os novos defensores oficiosos consultarem o processo. No banco dos réus do Tribunal de Monsanto voltará a sentar-se Macedo Correia, pela 31.ª sessão consecutiva. O único dos 64 réus do processo que se assume como «quadro político-militar» das «FP-25» deverá, desta vez, começar a ser interrogado pelo representante da acusação. A última sessão do julgamento, realizada a 3 de Janeiro, foi preenchida com a nomeação dos novos defensores oficiosos dos oito réus, entre os quais os quatro «arrepentidos», que não tinham advogado. Os novos advogados requerem «pelo menos 15 dias» para estudar o processo e conferenciar com os seus constituintes, mas o Tribunal decidiu suspender a audiência apenas por seis dias.

FESTIVAL DE CINEMA PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE EM TOMAR

O sétimo Festival Internacional de Cinema para a Infância e Juventude, que decorre em Tomar na última semana de Janeiro, apresenta este ano a concurso mais de 80 filmes de 24 países. Segundo anunciaram ontem os organizadores, o certame abre no dia 27 com a película dinamarquesa «Samson e Sally». Os protagonistas do filme são duas jovens baleias que «em jornadas inesquecíveis nos vão mostrando o maravilhoso mundo dos oceanos, mas também os objectos radioactivos, as marés negras e a acção destruidora dos baleeiros».

Ministro da Indústria reorganiza LNETI e IAPMEI

O ministro da Indústria mandou cancelar todas as transferências de verbas em que participem o LNETI e o IAPMEI, ao mesmo tempo que ordenou uma auditoria financeira e contabilística aos dois organismos.

Dois despachos do ministro Santos Martins, dispõem estas medidas com o objectivo da modernização dos serviços e da necessidade de se fazer o ponto da situação.

Num dos despachos, o ministro Santos Martins e também o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, determinam que a Inspeção-Geral de Finanças deva iniciar de imediato os estudos e os trabalhos conducentes à implementação urgente de um sistema de contabilidade digráfica no LNETI e no IAPMEI.

Deve também a Inspeção de Finanças «promover o completo levantamento da situação patrimonial» dos dois organismos.

Os dois ministros determinam ao LNETI e ao IAPMEI que considerem estas acções como «primeira prioridade» uma vez que elas, segundo justificam, «condicionam o arranque, que se deseja breve, e posterior desenvolvimento do novo sistema de incentivos ao fomento industrial».

Os dois ministros consideram, a propósito, que «as transferências de verbas a processar no âmbito dos esquemas preconizados para a actuação estatal, terão de se basear em processos transparentes de funcionamento e de controlo financeiro das aplicações».

Num segundo despacho, o ministro Santos Martins manda suspender «as outorgas de contratos, assinaturas de protocolos bem como as transferências de verbas em que sejam intervenientes os organismos do Ministério da Indústria e Comércio, nomeadamente o LNETI e o IAPMEI».

Santos Martins manda também suspender os trabalhos das comissões instaladoras dos diversos centros sem prejuízo dos compromissos assumidos que possam envolver responsabilidades de natureza financeira. São igualmente suspensos os processos de nomeação para comissões instaladoras, grupos de trabalho ou para órgãos sociais dos centros.

Os centros criados no âmbito do Ministério da Indústria são o Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico, o Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro, os Centros Tecnológicos das Indústrias de Madeira e Mobiliária, da Cortiça, do Calçado e das Indústrias Têxteis e Alimentares, o Centro Nacional de Design, o Centro de Conservação de Energia.

Há ainda os Centros de Desenvolvimento Industrial do Interior e os Centros de Tecnologia de Informação.

Tanto o Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI) como o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), têm um prazo de um mês para apresentar um relatório do ponto da situação das estruturas em implementação, recursos

humanos, patrimoniais e financeiros, bem como dos programas de desenvolvimento.

Têm também de apresentar ao ministro da Indústria um segundo relatório com os movimentos financeiros.

Este segundo relatório deve conter as verbas transferidas até ao momento, com indicação dos montantes, organismos responsáveis pelas transferências financeiras, centros ou entidades intervenientes e empresas destinatárias finais.

Serviço Nacional de Parques tem lei orgânica

O Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza — SNPRCN — passou a estar regulado por uma lei orgânica publicada ontem no «Diário da República».

O decreto, estabelece que ao SNPRCN cabe entre outras medidas promover, a nível nacional, o plano de conservação da natureza, estudar e inventariar os factores e sistemas ecológicos e propor medidas visando a preservação do património genético, a gestão

Deve conter também os compromissos assumidos, respectivo faseamento e eventuais implicações para o Estado da sua suspensão ou cessação.

Tanto a Direcção-Geral da Indústria como a Direcção-Geral da Energia devem apresentar, num prazo de dois meses, os projectos de diploma legal que reestruturarem as novas directivas para o apoio à indústria nacional.

racional da flora e fauna selvagens e protecção das espécies.

Estão sob tutela do SNPRCN, os Parques da Peneda-Gerês, Montezinho e Alvão, Dunas de São Jacinto, Serra da Estrela e Serra do Açor, Serra da Malcata, Serras de Aire e Candeeiros, Berlengas, estuário do Tejo e do Paul do Boquilobo, Parque da Arrábida e Reserva do Sado, Ria Formosa, Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

Grupo de trabalho estuda fiscalidade automóvel

Um grupo de trabalho integrado por entidades com experiência no sector automóvel estuda, desde ontem, as linhas de orientação futuras que inspirarão a fiscalidade sobre os automóveis.

Elementos da administração pública, das associações de comerciantes e importadores de automóveis e componentes, assim como outras entidades ligadas ao sector automóvel integrarão o grupo que «vai tentar dar uma vassourada a muita fiscalidade perfeitamente inútil actualmente existente» — disse uma fonte associativa.

Entretanto, está já na Imprensa Nacional para publicação no «Diário da República», o diploma referente à nova fiscalidade sobre os automóveis, a aplicar após a entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

As novas disposições não alteram os níveis dos preços para os consumidores, mantendo-se a carga fiscal existente antes da publicação do IVA.

«A anterior carga fiscal passará a ser repartida pelo Imposto sobre Vendas de Veículos Automóveis (IVVA) e

pelo IVA, mas o resultado para o consumidor será o mesmo» — disse um responsável da ACAP.

O IVVA (que tem quatro escalões em função da cilindrada dos automóveis) vai baixar em termos nominais, de modo a que a aplicação do IVA não encareça os preços actuais, sem contudo os diminuir.

Espera-se que após a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, os preços dos automóveis viessem a baixar devido à supressão da sobretaxa do IVVA por um «imposto automóvel» acrescido de 16 por cento de IVA.

Na realidade, apenas os «jeeps» e os furgões tiveram uma redução de preço, decorrente da eliminação da sobretaxa, mantendo-se idênticos os preços de venda dos automóveis de transporte de passageiros — sublinhou a fonte da ACAP.

O grupo de trabalho tem um prazo de 30 dias para analisar e reformular a fiscalidade portuguesa no sector automóvel.

Breves Internacionais

SEATTLE — O'Toole era o nome que assentava bem na vida tentacular do primeiro polvo gigante criado no cativeiro desde a forma larvar, e que fazia as delícias dos visitantes do Aquário de Seattle. Mas O'Toole morreu, de velhice, que a vida de polvo não chega a netos. De acordo com o boletim médico-aquático, de causas naturais, após três longos anos de aquário, e pesando 30 quilos. Os seus tentáculos, inofensivos, mediam mais de metro e meio. Graças a O'Toole e a outros dos seus húmidos companheiros de cativeiro, o Aquário de Seattle recebeu em Setembro último o Prémio Edward H. Bean, o mais alto galardão atribuído pela Associação norte-americana de Parques Zoológicos e Aquários, pelos resultados alcançados na reprodução em cativeiro de vida selvagem.

BEIRUTE — O líder do movimento xiita «Amal» Nabih Berri, advertiu ontem o Presidente Amin Gemayel de que a guerra civil continuará no Líbano se ele não apoiar claramente um acordo de paz entre as três principais milícias beligerantes. Nabih Berri acusou Gemayel de não só bloquear o acordo de paz, mas também de prosseguir a sua política de divisão do Líbano. «Que isto seja um aviso para que ele mude a sua atitude e aceite incondicionalmente o acordo, pois, todos sabemos que não haverá paz se não houver um acordo político» — salientou o líder xiita, acrescentando: «Temos de aceitar o acordo na íntegra e não apenas parte dele». Sem ter ainda anunciado uma posição oficial em relação ao acordo, Gemayel tem manifestado, em privado, «profundas reservas» no que diz respeito às reformas políticas preconizadas pelo pacto.

COMPTON (CALIFÓRNIA) — Dois irmãos, irritados porque a irmã planeava casar com um homem que só conhecia há uma semana, forçaram-na a assistir ao espectáculo da sua morte, executando-o no melhor estilo. Felipe Covarrubias, 31 anos, e Juan Covarrubias, 37 anos, irromperam no apartamento de Hector Cardona, 18 anos, revelou o detective Smith. Smith acrescentou que a família Covarrubias tinha recusado o pedido de Cardona de casar com a jovem, mas que os dois planearam seguir em frente com o casamento apesar da oposição familiar. Quando encontraram a irmã com Cardona, os irmãos forçaram-na a assistir, enquanto Felipe puxava de uma pistola e abatia Cardona com um tiro na cabeça, disse o detective Smith. Os dois irmãos saíram depois do apartamento, arrastando a irmã atrás de si, sendo ambos presos mais tarde em sua casa, a alguns quarteirões de distância da de Cardona que morria no hospital, uma hora depois.

SÃO PAULO — Maria Adelaide Amaral, uma dramaturga luso-brasileira nascida nos arredores da cidade do Porto, vai receber no dia 28 o Prémio Governador do Estado de São Paulo para o melhor autor teatral do ano — foi ontem anunciado. A escolha recai sobre a sua peça «De Braços Abertos», em cartaz há cerca de um ano, a qual já havia recebido outras distinções. Adelaide Amaral, que veio para o Brasil ainda muito jovem, é apontada pela crítica como uma das maiores revelações dos últimos anos.

FEZ (MARROCOS) — O ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Tarik Aziz disse ontem em Fez que o seu país tinha proposto na Conferência Anual dos Ministros de Negócios Estrangeiros islâmicos um imediato cessar-fogo na guerra com o Irão. Aziz disse à Agência Reuter que a resolução proposta, e que ainda não tinha sido sujeita a discussão, centrava-se num cessar-fogo e na retirada das tropas para trás da fronteira existente antes da zona de combate. Um regresso às fronteiras antes da zona de combate é uma das três condições estabelecidas pelo Irão.

Padre e paroquianos presos e torturados nas Honduras

Um responsável da Igreja Católica das Honduras acusou a polícia de ter preso e torturado um padre hondurenho e quatro paroquianos seus, durante seis horas, foi ontem anunciado em Tegucigalpa.

O reverendo Eduardo Mendez, pároco de Taulabe, 160 quilómetros a norte de Tegucigalpa, bem como os seus paroquianos, foram presos no sábado por 12 elementos do Esquadrão Policial de Choque «Cobra», afirmou o bispo da Província de Comayagua, Gerardo Scarpone.

«Torturaram-no física e psicologicamente, ao dete-rem-no pela força...» — disse o bispo numa conferência de imprensa. Scarpone declarou que a polícia tinha acusado o padre de participação em actos subversivos não especificados.

«Não creio que se tenha tratado de uma acção oca-

sional», adiantou o bispo. «Tem a ver com a perseguição contra a Igreja Católica hondurenha».

Eduardo Mendez, 38 anos, e os seus paroquianos foram «presos, algemados e ficaram com os olhos vendados, tendo a polícia conduzido o grupo, num veículo militar, para Siguatepeque, onde foram interrogados».

Mais tarde, os cinco foram abandonados numa estrada isolada, afirmou Scarpone.

O bispo indicou ainda que a polícia disparou as suas armas contra cerca de 50 populares em Taulabe, depois de estes terem bloqueado um troço da estrada para Siguatepeque, tentando assim impedir a detenção do padre e dos quatro paroquianos.

Um porta-voz policial recusou-se a confirmar ou desmentir o incidente.

Moderno «Jack, o Estripador» já matou 12 prostitutas negras em Los Angeles

Uma força policial de emergência está nas ruas de Los Angeles à caça de um moderno «Jack, o Estripador», que se supõe ter morto 12 prostitutas negras o ano passado, revelou um informador da polícia.

O líder da força de emergência, tenente John Zorn, disse que 17 detectives vão trabalhar cerca de 500 pistas que os investigadores reuniram até agora.

«Mas, a não ser que a gente encontre uma saída, este vai ser um longo e arrastado caso», acrescentou Zorn.

A principal pista obtida até agora é um esboço-robot do assassino, executado a partir das informações dadas por duas vítimas que sobreviveram aos seus ataques.

Retrata um homem que se acredita ter entre 30 e 35 anos e 1,80 metros de altura.

O assassino parece ter feito a sua última vítima no passado sábado, duas semanas depois de ter morto a sua 11.ª vítima. Todas as mulheres assassinadas andavam numa área operária na zona do aeroporto de Los Angeles.

Margareth Prescott, porta-voz da «Coyote» (Call off Your Old Tired Ethics — Acaba com as Tuas Velhas Éticas Gastas), uma organização que luta pelos direitos das prostitutas, comentou a criação da força de emergência com a declaração:

«Já não era sem tempo que a polícia fazia alguma coisa. Ninguém se tem preocupado porque se tratavam de prostitutas negras».

«Jack, o Estripador», o original, matava prostitutas em Londres, tendo iniciado a sua actividade em 1888. Nunca foi apanhado.

Violada, amarrada e amordaçada sobreviveu a uma queda de 25 metros!

Uma mulher vítima de violação, amarrada e amordaçada durante uma noite de terror, sobreviveu a uma queda de 25 metros para um rio quase gelado enquanto o seu assaltante fugia ao volante do seu próprio carro, sob uma perseguição nacional da polícia.

A polícia não revelou o seu nome mas a mulher, de 30 anos, caminhava para o seu carro, no parque de estacionamento de Silver Spring, no Maryland, quando Richard Baumgardner, 25 anos, já anteriormente condenado por assalto e estupro, em 1978, a obrigou a acompanhá-lo, sob a ameaça de uma faca.

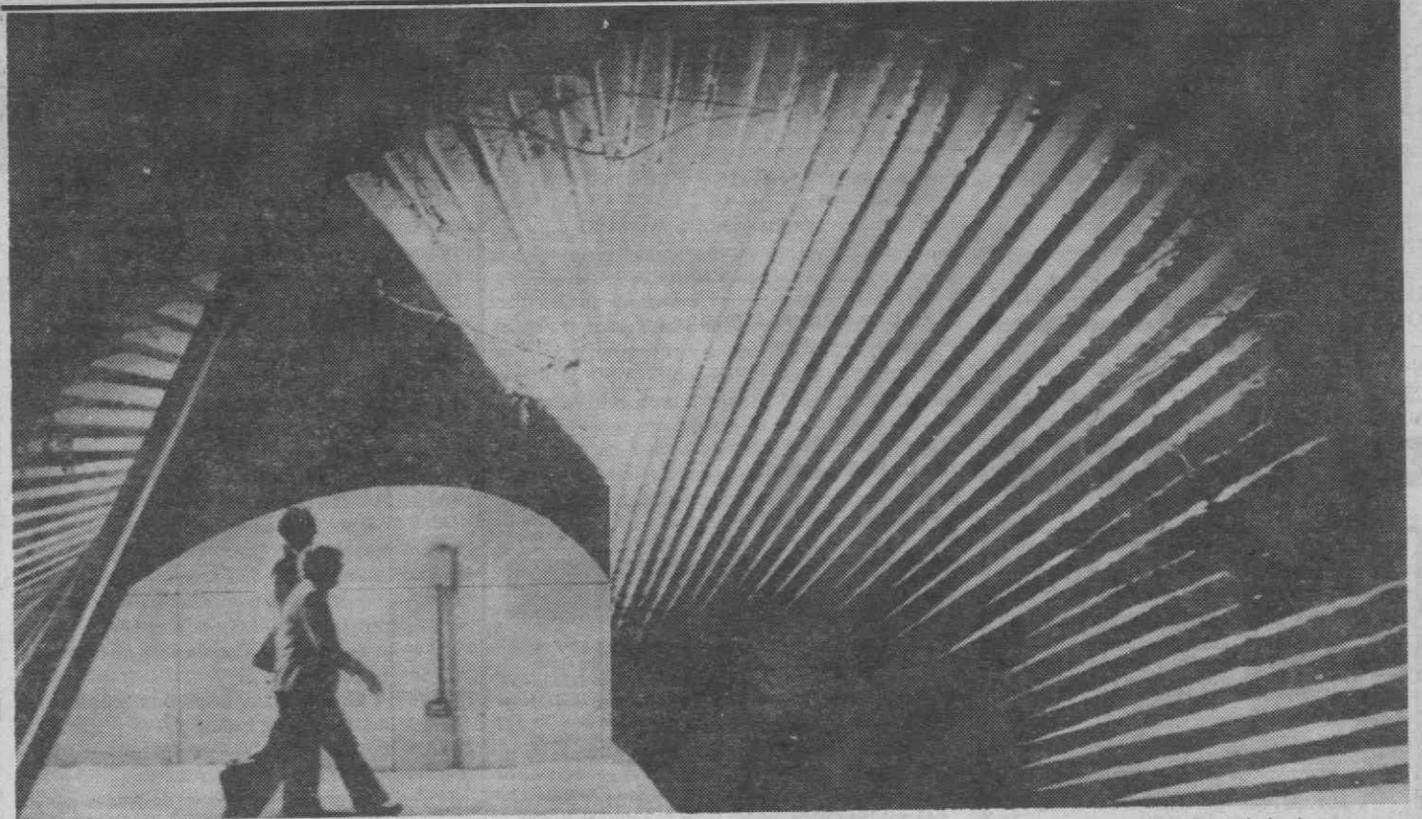
Forçada a entrar no seu próprio carro conduzido pelo assaltante até um motel no concelho vizinho, a vítima seria ali amarrada de pés e mãos, amordaçada e sexualmente atacada.

O violador levou-a depois até uma ponte sobre o Rio Patuxent, perto da linha divisória concelhia, e atirou-a às águas geladas, 25 metros abaixo.

A polícia afirmou não poder explicar como é que a vítima conseguiu vir à superfície, mas aparentemente logrou alcançar a margem flutuando de costas, apesar de amarrada e amordaçada.

«É o raio de uma queda», disse o sheriff George Ludington.

«É espantoso como ela conseguiu sobreviver ao impacto. Normalmente, o pessoal utiliza a ponte para se suicidar».



DENVER — Escultura no exterior do Museu de arte local coberto com uma fina camada de neve — dando-lhe um aspecto ainda mais belo durante a noite.

Filha do Presidente filipino escapou a um atentado

A polícia filipina prendeu ontem um estudante e a sua mulher, que tentaram alegadamente assassinar a filha mais velha do Presidente Ferdinand Marcos, num bairro residencial de Manila.

Maria Imelda Marcos Manotoc, 30 anos, caminhava por uma avenida do centro de Manila quando o estudante, identificado como Villar Evnezer, se aproximou dela e tentou apertar-lhe a mão — revelou a polícia.

O jovem puxou de um revólver, mas um sargento do comando de segurança presidencial conseguiu dominá-lo antes de ele disparar a arma.

Imelda Manotoc, deputada ao Parlamento nacional, estava a fazer campanha eleitoral a favor do seu pai. Escapou ileso.

A mulher de Evnezer foi também presa. Uma outra mulher que a acompanhava conseguiu fugir. Dentro do revólver do alegado atacante a polícia encontrou quatro balas.

Entretanto, a candidata presidencial Corazon Aquino acusou ontem o Presidente Marcos de ter lançado uma «caça às bruxas» e de planear a reimposição da lei marcial ao sugerir constantemente que ela está envolvida com os comunistas do país.

Numa conferência de imprensa em Ilagan, capital da Província de Isabela, 36 quilómetros a norte de Manila, Corazon Aquino disse não poder excluir a possibilidade de Marcos recorrer à lei marcial para cancelar as eleições de 7 de Fevereiro próximo.

Marcos governa as Filipinas há 20 anos, oito dos quais sob lei marcial, a qual foi levantada em 1981.

«Deixem Marcos dizer as suas mentiras, eu sou contra o comunismo, mas respeito as convicções das pessoas» — sublinhou Corazon Aquino.

Vírus da SIDA é morto por desinfectante

O fabricante de um desinfectante muito utilizado em hospitais e consultórios de dentistas para a limpeza de instrumentos cirúrgicos disse, terça-feira, que existem estudos que provam que o produto mata o vírus responsável pela SIDA.

Segundo este estudo, realizado pela Bionetic Research, o desinfectante chamado «Sporidina» mata o vírus que causa a Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida.

O vírus da SIDA é encontrado em fluidos do corpo como o sangue, a saliva e lágrimas e pode ser transmitido através de instrumentos cirúrgicos que não estejam convenientemente desinfectados.

Um outro estudo revela que o mesmo desinfectante mata o vírus da hepatite tipo B e o vírus da herpes genital.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a madrugada. Vento fraco a moderado no quadrante norte. Pequena subida da temperatura máxima e pequena descida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/2) — Viana do Castelo (13/8) — Vila Real (8/5) — Porto (12/7) — Penhas Douradas (5/0) — Coimbra (12/8) — Cabo Carvoeiro (15/10) — Castelo Branco (9/6) — Portalegre (9/5) — Lisboa (16/10) — Évora (14/7) — Beja (15/7) — Faro (16/9) — Sagres (16/12) — Ponta Delgada (18/15) — Funchal (21/12)

LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 12 horas e 22 minutos do dia 10. Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 1,51 e 14,22. Baixa-Mar às 7,42 e 19,59.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Estrada de Fogo». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «O Corpo do Meu Inimigo». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «A Honra dos Padrinhos». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 16 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini — «O Homem das Estrelas». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala — Pr. Agostinho M. Freitas, 5 — 23314 e Simões — Eixo — 92114. ÁGUEDA — Vidal — 62330. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160. ANADIA — Óscar Alvim — 72607 e Bastos — Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho — 94125. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440. ESPINHO — Teixeira — 720352. FEIRA — Araújo — 32447. ÍLHAVO — Senos e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331. MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106. MURTOSA — Santos Leite — 46286. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — 62563. OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303. OVAR — Central — 52145 e Lopes Rodrigues — Válega — 53364. SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22232. VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Pardilhó — Estarreja.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses [] ; 1 ano [] . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

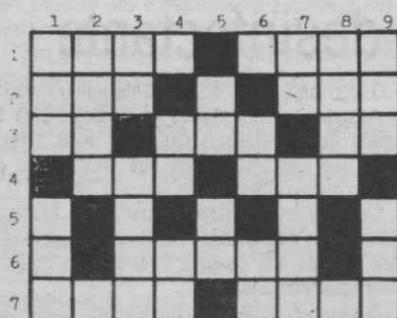
Nome Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 166

(POR SÍLABAS)



HORIZONTAIS: 1 — Consertado; estriado. 2 — Voltara; nome de letra; folha de arame ou de instrumento rrtante. 3 — Espaço entre duas montanhas; cavalo de raça; escol. 4 — Coelho; nome de homem. 5 — Primeira; compreendi o que

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

8/01/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, Águeda, and Vila da Feira, including services like Bombeiros, Hospital, EDP, etc.

RÁDIO

Table listing radio programs and frequencies for R.C.C., Rádio Clube, and various programs like Dó Mar à Serra, Jornal da Tarde, etc.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 13.35 — Ciclo Preparatório TV 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Polo» 18.35 — Notícias 18.50 — Curso de Inglês — (Follow Me) 19.20 — Desporto 19.55 — O Livro Grande de Petete — «A Avestruz» 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico

20.35 — Louco Amor 21.20 — Actual — Presidenciais/86. 22.30 — Crime, Disse Ela — Jessica Fletcher herda um pequeno mas crucial número de acções de uma equipa profissional de futebol e... 21.35 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados — «O Homem de Plástico» 20.00 — Conheça Melhor 20.30 — Horizontes de Glória 21.40 — Da... Música — Música para uma exposição — Opus Ensemble e a pintura de Vieira da Silva e Arpad Szenes. 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1 12.00 — Abertura 12.02 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Origens 13.35 — Ciclo Preparatório TV 18.00 — Abertura 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — «A Festa do Daffy Duck». O Daffy não foi convidado para uma festa em que participa o Speedy. Resolve vingar-se utilizando um aparelho para fazer chuva. 18.35 — A Forma das Coisas — Um magazine quinzenal que nesta 1.ª emissão se refere à actividade editorial com a presença em estúdio de Alçada Baptista a propósito do livro «Os Nós e os Laços». 19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Nariz». 20.00 — Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.25 — Europa... 22.00 — Duarte & Companhia — «Lisboa não é Hollywood». A dr.ª Teresa e o professor Ventura são prisioneiros de Lucifer que tenta negociar com um enviado da Mafia. 22.45 — Televisão «A Caixa que Mudou o Mundo» — O último episódio desta série analisa a nova era das emissões televisivas. 23.50 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn» 20.00 — Enquanto é Tempo — Programa com o objectivo de alertar principalmente a juventude, para preservação do meio ambiente. 20.30 — Espaço Jazz 21.30 — Directo/2 22.30 — Jornal da Noite

Efemérides — o que tem acontecido a 9 de Janeiro

Principais acontecimentos registados no dia 9 de Janeiro:

- 1154 — D. Afonso Henriques, rei de Portugal, concede foral à vila de Sintra. 1242 — D. Paio Pires Correia toma, definitivamente, Silves aos mouros. 1522 — Adriano de Utrecht, príncipe regente de Espanha, é eleito Papa, tomando o nome de Adriano VI (o último Papa não italiano até João Paulo II). 1558 — Genebra, na Suíça, torna-se num cantão independente. 1790 — A Grã-Bretanha, Prússia e Holanda concordam numa política comum em relação à Bélgica. 1875 — Afonso XII, de Espanha, desembarca em Barcelona, mas a guerra carlista prossegue. 1919 — A grã-duquesa Carlota sobe ao trono de Luxemburgo. 1935 — A Grã-Bretanha assina um acordo comercial com a Índia. 1942 — Forças britânicas reconquistam Bardia, na Líbia. — Um grande contingente de forças japonesas desembarca nas Filipinas, no decurso da Segunda Guerra Mundial. 1944 — Tropas norte-americanas tomam a localidade italiana de San Vittore, durante o segundo conflito mundial. 1968 — A nave espacial norte-americana «Surveyor-7», não tripulada, pousa na superfície lunar. 1970 — Informadores do Eliseu afirmam que a França não concordou vender jactos «Mirage» ao regime líbio. 1973 — O Governo de minoria branca da Rodésia decide encerrar as suas fronteiras com a Zâmbia no sentido de evitar a entrada no país de forças dos movimentos de libertação negros. 1977 — Um nacionalista palestino, suspeito de ter planeado o ataque aos atletas israelitas que participavam nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, é

- detido em Paris pelos serviços secretos franceses, que o identificam como sendo Abou Daoud. 1799 — O Xá do Irão liberta 266 prisioneiros condenados à morte por tribunais iranianos. — Morre Pier Luigi Nervi, tido como um dos maiores arquitectos do século XX. 1980 — A Arábia Saudita ordena a execução de 63 dos religiosos fanáticos que ocuparam a grande mesquita de Meca em Novembro de 1979. 1981 — Pinto Balsemão toma posse como Primeiro-Ministro do Sétimo Governo Constitucional e segundo da Aliança Democrática. — Quatro cubanos que regressavam a Havana, procedentes de Moscovo, abandonam o avião em Lisboa e recusam-se a seguir viagem. 1983 — Centenas de britânicos, residentes nas ilhas Falkland/Malvinas, recebem com manifestações de júbilo a Primeiro-Ministro Margaret Thatcher, que efectua uma visita surpresa às ilhas, sete meses depois do termo do conflito com a Argentina. 1984 — Al Awad, a ser julgado, em Albufeira, pelo assassinio do dirigente da OLP Issam Sartawi, identifica-se como sendo Mohamed Hussein Rashid, 24 anos, nascido em Jerusalém, pertencente ao Movimento Nacional da Palestina e membro do Conselho Revolucionário do Grupo Abu Nidal. 1985 — Um incêndio provocado por um curto-circuito destrói um asilo para a terceira idade, em Grandvilliers, França, matando 25 pessoas, durante a maior vaga de frio desde há dezenas de anos.

Este é o nono dia do ano. Faltam 356 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Perguntem aos jovens, pois eles sabem tudo» — provérbio chinês.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Vela do barco. 5 — Carrito da montra. 2 — Saia da boneca da caixa. 6 — Manga do homem. 3 — Uma das bolas do saco. 7 — Cabelo da miúda. 4 — Um dos bonecos de corda. 8 — Guitarra.

Se conduzir não beba

JORGE DE MATOS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DO BEIRA MAR

Sinto-me frustrado com a carreira da equipa

Jorge de Matos é o chefe do departamento de futebol do Sport Clube Beira Mar. Uma equipa em que muito se apostou no início da temporada no sentido de a alcançar a uma posição de relevo no Campeonato Nacional da II Divisão. Posição de relevo que era indesmentivelmente a subida de divisão. O esforço foi feito, conseguiram-se os desejados reforços, mas o que é certo é que nem tudo foi bem e a equipa está separada do primeiro lugar por cinco pontos, que são sempre cinco pontos e, portanto, de sempre difícil recuperação.

Quase com a primeira volta a terminar a conversa foi feita com alguém que está bem por dentro da orgânica de todo o futebol do Beira Mar, como não pode deixar de acontecer com o chefe do respectivo departamento. E foi por isso que esta conversa foi aprazada, para se fazer um balanço do que (não) foi a carreira da colectividade «auri-negra» com quase metade da prova a cumprir-se. E falou-se de muita coisa nesta conversa. Da equipa do Beira Mar, das estruturas do clube, dos seus jogadores, da cidade, etc..

Jorge de Matos, 34 anos, é um jovem à frente de uma máquina complexa como é, sempre, uma equipa profissional de futebol e por isso ele forneceu-nos a sua opinião sobre os vários casos que lhe são postos. E não se escusa mesmo, nalguns casos, a apontar soluções. Mas a conversa iniciou-se por um balanço à carreira da equipa.

A SUBIDA ERA A META INICIAL DO BEIRA MAR

Jorge de Matos, muito objectivamente, o que é que se pretendeu no início da temporada desta equipa do Beira Mar?

«O que realmente se pretendeu, e isso é indesmentível, foi uma equipa que pudesse atingir a I Divisão Nacional. A subida era, efectivamente, a meta de início da temporada e a nossa verdadeira aposta».

Com catorze jornadas cumpridas qual o saldo que se pode fazer à carreira desta equipa?

«Tem sido extremamente difícil estruturar a equipa e isto deve-se às lesões que afectaram uma grande parte dos jogadores. O nosso início de campeonato não se pode dizer tenha sido francamente bom e instalou-se, então, um ambiente pouco tranquilo que teve, como é óbvio, repercussões negativas. E os resultados que aconteceram não foram, por certo, aqueles que todos desejaríamos e esperaríamos».

Pode-se dizer que se sente de certa forma frustrado com a equipa?

«Sim, estou frustrado, sobretudo, porque temos um plantel de muito boa qualidade com profissionais dignos e teríamos todas as condições de juntamente com o José Domingos fazermos uma boa equipa de futebol. A sensação é a de que temos um bom plantel, mas ainda não conseguimos a tal boa equipa. Porque é que ainda não foi conseguida essa tal boa equipa? Olhe eu tenho uma visão muito pessoal que pode, no entanto, não ser a mais correcta sobre o problema. Se atentarmos, o

Beira Mar tem um plantel vasto e de qualidade, o que não pode ser, por vezes, o mais aconselhável. Há a luta pelo lugar, o valor dos jogadores é muito idêntico e torna-se difícil quando há um grande «naípe» de opções, torna-se problemático constituir a tal boa equipa. Há casos que podem transcender uma simples visão das coisas. Por vezes entra-se num clima de suspeição que muitas vezes não é o mais indicado para os problemas que grassam numa equipa de futebol».

Qual foi o orçamento previsto para o futebol do Beira Mar?

«O orçamento feito no princípio de época foi de 22 mil contos. Efectivamente foi um projecto audacioso, fizeram-se aquisições com a meta da subida ou então uma luta acérrima para conseguirmos esse objectivo. Com o clube na I Divisão poderíamos angariar mais sócios e aumentar consideravelmente as receitas de bilheteira ao mesmo tempo que haveria outra tranquilidade para se cumprir os compromissos feitos».

AINDA É POSSÍVEL CONSEGUIRMOS A SUBIDA

Continuamos a fazer o nosso papel de cardel do Diabo. E juntámos ainda: a equipa parece no entanto não ter provado esse esforço directivo? Falou-se até em problemas no seio do grupo de trabalho...

«Não há propriamente problemas. Eu penso que temos todas as condições para sermos uma boa equipa. Houve sim algumas causas anómalas em termos de futebol que afectaram a equipa como a onda de lesões e a tentativa de estruturar uma equipa que não deu, no entanto e muito por culpa dessas lesões, resultados positivos».

Porquê uma aposta tão forte na subida ao primeiro escalão?

«Porque a ambição das pessoas e o desencanto da massa associativa foram de particular importância para essa aposta. Queríamos um Beira Mar de primeira água na I Divisão. Aveiro tem todas as condições para ter uma equipa na I Divisão. Mas aqui faço uma autocritica, não terá havido, penso eu, uma forma de sensibilizar os adeptos da colectividade. Houve promessas que não foram cumpridas e sendo assim é natural que uma certa desmotivação aparecesse».

Acha que esse objectivo é ainda possível ou é já uma miragem?

«Acho que apesar de tudo ainda é possível. Terá que haver é uma conjugação de esforços por parte de todos. Se esse objectivo falhar? Na II Divisão o Beira Mar não terá receitas para poder continuar a pagar aos seus profissionais. Neste momento posso-lhe dizer que há sacrifícios pessoais. A capacidade das pessoas é limitada, humana e materialmente, por isso a cidade tem que ser alertada. É salutar que se continuem a fazer críticas à equipa mas nunca deixando de a apoiar».

A equipa regista maus resultados no Mário Duarte. Será isso uma consequência da falta de apoio do seu público?

«Ora bem, quando os resultados não são os melhores é natural uma certa insatisfação. Quando se arrisca num projecto como o nosso e os resultados não atestam esse mesmo

esforço, é normal aparecer alguma desmotivação entre os adeptos. As pessoas desanimam, sentem-se frustradas, mostram o seu desgosto e então o seu alvo é a equipa. Penso que é só isto que acontece. É inegável que há um certo desânimo de parte da massa associativa mas não queria deixar de fazer aqui um aparte para as «Águias Douradas» que têm sido incedíveis no seu apoio à equipa. Era bom que esse apoio fosse secundado por toda a massa associativa do clube, pois isso só beneficiaria a equipa».

PENSO QUE NÃO EXISTEM INCOMPATIBILIDADES NA EQUIPA

E tentando encontrar algumas explicações para uma carreira menos boa da parte da equipa, continua Jorge de Matos:

«A Direcção tem procurado não faltar com nada aos jogadores. Posso-lhe dizer que eu tenho por vezes prejudicado o meu relacionamento familiar e é preciso ver que sou casado e tenho dois filhos. Mas o sacrifício não é só meu, ele também existe por parte de outros directores. Todo este esforço faz parte de uma aposta e se os resultados fossem compensadores tudo seria diferente e até os sacrifícios seriam recompensados. Devo, no entanto, acrescentar que acredito no valor e brio de todos os profissionais. Se não todos, pelo menos a grande maioria parte deles têm dado provas eloquentes do seu brio. Não é por causa deles que os resultados ainda não apareceram. O treinador tem suscitado polémica e ele próprio teve consciência de alguma contestação. É evidente que pode ter cometido alguns erros como nós todos e ele tem a humildade suficiente para o reconhecer, mas também ele tem dado o melhor de si...»

Há contudo quem fale em incompatibilidade no futebol do Beira Mar? O que há de verdade nisso Jorge de Matos?

«Eu acho que é forte falarmos de incompatibilidade, nem penso que ela exista. É lógico que há uns elementos mais influenciáveis que outros, os próprios resultados provocaram essa situação. Posso-lhe dizer, todavia, que no início da temporada o ambiente era óptimo e aquando do estágio em Lamego nós ficámos maravilhados com o relacionamento de todos os elementos da equipa. E isso não nos surpreendeu porque o Beira Mar firmou contratos com profissionais de carreira. Não nego que um ou outro com a sua acção possa ter prejudicado o ambiente. Mas se isso aconteceu foi inconscientemente e sinceramente nunca o notei e não acredito que alguém o possa fazer de uma forma premeditada. Podem ter havido erros e atitudes que tenham prejudicado o ambiente da equipa mas penso que nunca com a consciência de o fazer».

A propósito da I Divisão ser já uma miragem...

«É evidente que não será uma miragem mas é tremendamente difícil. No entanto se reeditarmos o ambiente que já existiu no Beira Mar, no início da temporada, penso que ainda poderemos lutar pela I Divisão. Se isso for conseguido eu penso que a I Divisão ainda será possível. Mas terá que ser urgente. E faço um apelo ao brio dos jogadores para que lutem para essa tal equipa ganhadora que todos desejamos...»

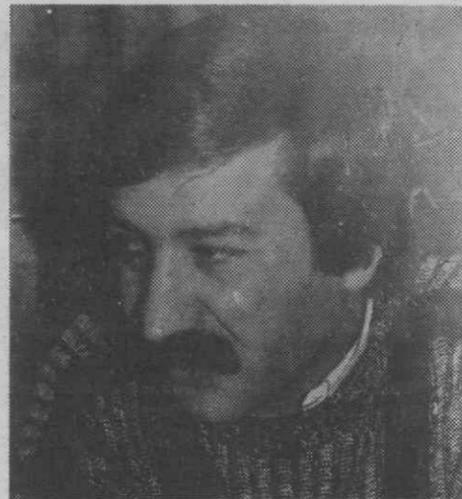
O BEIRA MAR TEM SOBREVIVIDO A CUSTA DE MUITOS SACRIFÍCIOS

Ainda...

«Este ano é a época do sonho. Se não for conseguida a subida então o clube terá de encarar a sua realidade. Poderá aparecer outro «mecenas» mas não penso que essa continue a ser a melhor forma de gerir um clube. Como lhe disse há pouco, o Beira Mar tem sobrevivido à custa dos sacrifícios de directores e amigos do clube que também se cansam. E a partir daí o Beira Mar terá que criar uma equipa à medida das suas possibilidades. E terá de continuar a dedicar, como vem dedicando, grande atenção às camadas jovens da colectividade».

E difícil a gestão de um clube como o Beira Mar...

«Isso não oferece dúvidas a ninguém e algumas situações são mesmo insustentáveis. Digo-lhe, por exemplo, que o Beira Mar ainda não conseguiu esta temporada subsídios



Há em mim muito desânimo mas não há incompatibilidades com ninguém.

como os que conseguiu na temporada anterior. A situação política tem afectado e condicionado a acção de outras pessoas que muito têm ajudado a colectividade».

Em certa altura a Direcção apresentou mesmo a sua demissão. Não foi assim?

«Efectivamente isso aconteceu devido, sobretudo, a problemas de índole financeira. Não posso deixar de lamentar a situação, mas houve, inclusive, alguns elementos do elenco directivo que primaram pela ausência. Há, por exemplo, directores em funções que inicialmente não lhe estavam conferidas. Houve e há a consciência de que a Direcção não pode, só por si, resolver os problemas da equipa e por isso há grandes sacrifícios e a nossa capacidade muitas vezes esgota-se. Penso que não tem havido eco das nossas ideias. O Governo Civil, com toda a certeza devido às eleições não nos pôde dar aquele apoio de que necessitaríamos e não pôde responder ao nosso apelo».

As estruturas do Beira Mar serão as necessárias, para uma prova que exige já muito como o Nacional da II Divisão? No que diz respeito ao departamento clínico, como está o Beira Mar?

«O departamento clínico do Beira Mar não terá funcionado da forma mais desejável. Os médicos que o Beira Mar tem tido ao seu serviço são aquilo que se pode considerar verdadeiros «carolas» do clube mas cada vez mais a alta competição não se compadece com «carolice». O clube precisa de um departamento médico actualizado e a trabalhar em tempo inteiro. Este é um dos projectos que tem de ser seriamente encarado nas próximas épocas, pela colectividade».

NÃO HOUE INTENÇÃO DE SE FAZEREM «ROLAR CABEÇAS»

Há quem muitas vezes tente justificar a má carreira das suas equipas com o papel exercido pelos árbitros. O Jorge de Matos, que quase sempre tem estado no banco, como tem visto o trabalho dos árbitros que têm apitado jogos do Beira Mar. Tem o clube razões de queixa?

«Não culpo a arbitragem pela carreira que o Beira Mar tem vindo a fazer. É evidente que quando se perde há tendência para culpar, num ou noutro lance, o árbitro da partida. Mas é preciso também repararmos na sua posição que é extremamente ingrata e, pelo que me tem sido dado ver, salvo uma ou outra excepção, tenho visto actuações muito dignas e isto para bem do futebol. É indesmentível que se queremos que o futebol evolua o valor dos árbitros tem também de ser bom. Sinceramente não gostaria de me ver no papel de árbitro porque é extremamente difícil sê-lo nalguns campos deste País. O árbitro, como o jogador e o técnico também pode errar. Só que algumas pessoas pelo seu lugar no terreno de jogo não podem errar. Mas sinceramente não é a arbitragem a culpada da posição do Beira Mar. Acho que tem até bom nível em Portugal».

Houve uma altura do campeonato que se esperou que «rolassem cabeças» na equipa do Beira Mar.

«Eu suponho que não houve intenção nenhuma de se fazerem «rolar cabeças», mas isso sim, de assentar cabeças. Tudo está a trabalhar, e continuo a dizê-lo, para se remediarem algumas situações e se detectar o vírus que tem afectado a equipa. Não vejo necessidades de «rolarem cabeças» seja por parte de quem for».

Temos falado nas dificuldades com que o clube se tem deparado mas nem só de dificuldades tem vivido o Beira Mar. Com que apoios tem contado?

«No que diz respeito a apoios não posso deixar de referir, e não me estou a contradizer, o apoio extraordinário que nos tem sido prestado pelo dr. Girão Pereira, não só no aspecto material mas sobretudo no aspecto pessoal em que se tem mostrado incedível pelo carinho que nutre pelo Beira Mar. Dadas as

Continua na página seguinte



Aveiro tem todas as condições para ter uma equipa na I Divisão.

NO ÚLTIMO FIM-DE-SEMANA

GNR interveio em 12 estádios

A Guarda Nacional Republicana teve de intervir no último fim-de-semana em 12 estádios de futebol para proteger as respectivas equipas de arbitragem — revelou ontem aquele corpo paramilitar.

No Estádio do Laranjeira, II Divisão Distrital, um dos juizes de linha foi atacado a soco pelo próprio guarda do campo, e em Montemor-o-Velho, no final do jogo entre o Montemor e o S. Caetano, adeptos do clube local agrediram o árbitro.

que teve de receber tratamento hospitalar.

Os outros incidentes ocorreram nos campos do Aguada de Cima, Insua (Penalva do Castelo), Oliveira de Frades, Quintãs (Aveiro), Calvão (Vagos), Mortusense (Murtosa, Aveiro), Argoncilhe, Cucujães e Mem Martins.

Em Argoncilhe — refere o relatório da GNR — a equipa de arbitragem do jogo Argoncilhe-S. João de Ver, quando recolhia aos balneários foi agredida com pontapés por elementos da assistência.

Uruguai inicia preparação para o «Mundial»

A Seleção de Futebol do Uruguai inicia a partir da próxima semana a preparação para o Campeonato Mundial de Futebol do México, sob a direcção técnica de Omar Borrás.

A lista de convocações integra jogadores que militam em clubes daquele país, mas aguarda-se que Borrás ainda possa vir a chamar, a partir de Abril, cerca de dez elementos que actuam no estrangeiro.

Entretanto, a Federação de Futebol uruguaia já confirmou a sua presença num torneio internacional a disputar em Miami, EUA, de 1 a 9 de Fevereiro, a

realização de um jogo com a Polónia em Montevideo, a 16 de Fevereiro e, a 20, com o vice-campeão dinamarquês Brøndby.

Borrás adiantou que a meados de Abril tenciona fazer uma digressão pela Europa, durante a qual o Uruguai defrontará equipas não apuradas para o México.

A delegação uruguaia partirá a 25 de Abril para Bogotá, onde vai realizar o treino de altitude e, a 15 de Maio, viajará para Toluca, sede final de concentração da equipa.

ALTERAÇÕES ÀS JORNADAS DOS NACIONAIS

B.C. Branco-Recreio de Águeda em juvenis disputa-se sábado

Há a registar algumas alterações aos calendários inicialmente previstos dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Da I Divisão Nacional, que se vê disputada a sua 17.ª jornada, são antecipados os jogos Boavista-Desportivo de Aves e Sporting-Penafiel, que têm o seu início previsto para as 15 e 15.30 horas, respectivamente.

A contar para o Campeonato Nacional de Júniores — Zona Norte/Série A, realiza-se o Lusitânia de Lourosa-FC Porto às 15 horas.

O Sport Benfica Castelo Branco-Recreio Desportivo de

Águeda em juvenis, terá lugar sábado pelas 15 horas, e não domingo como estava previsto no calendário inicial da prova. Estas são as antecipações da jornada, mas há ainda alterações de campos.

O União de Lamas-Sport Clube Régua, do Campeonato Nacional da III Divisão, disputa-se domingo no Campo do Bolhão, em Fiães/Feira.

Entretanto, o jogo do Campeonato Nacional de Júniores — Zona Centro/Série C, Gouveia-Recreio Desportivo de Águeda, foi adiado para 18 do corrente às 15 horas.

Jorge de Matos ao «Diário de Aveiro»

(Da página anterior)

inúmeras solicitações a que teve de corresponder a sua acção pode ter sido prejudicada, mas não há dúvida alguma que é um elemento importante do clube.

«A Direcção mesmo após a eleição da Comissão Delegada ainda não recebeu qualquer apoio para além da boa vontade manifestada. A Comissão Delegada é um órgão consultivo e a quem compete a angariação de sócios e organização de colectas. Verificamos que as pessoas têm sensibilidade mas pensam tal como nós que o problema é do clube, da sua deficiente estruturação. Terá que se criar um clube diferente e sobretudo solúvel. Posso parecer polémico mas é necessário renovar-se as estruturas do clube para que este possa responder por si às várias solicitações que lhe são feitas, pois a continuar a situação como está, corremos o risco de sufocar».

SÓ A INTELIGÊNCIA NÃO CHEGA PARA SE SER DIRIGENTE DE FUTEBOL!

Uma última pergunta, esta mais pessoal. Já me deu conta de algumas dificuldades com que se depara o clube e do relacionamento familiar por vezes prejudicado. Porquê no dirigismo desportivo? Não esconde que isso confere prestígio?

«É evidente que quando fui solicitado pelo presidente da Assembleia Geral e pelo engenheiro Pascoal fiquei enbaixado pelo convite que ele dava mostras de um certo reconhecimento, de uma certa capacidade de dirigismo, de uma certa experiência como atleta do Beira Mar e ainda um conhecimento mais profundo de determinadas situações que acontecem do futebol. Mas isso, como deve estar a pensar, só, não chega. Quando se convida alguém para uma tarefa destas não se atenta só na parte intelectual, mas também no indispensável desafogo material para acudir a certas situações.

E com certa amargura acaba por nos dizer Jorge de Matos:

«Só a inteligência não chega para ser dirigente de futebol, é preciso algo mais».

No entanto, há muitas vezes o reverso da medalha...

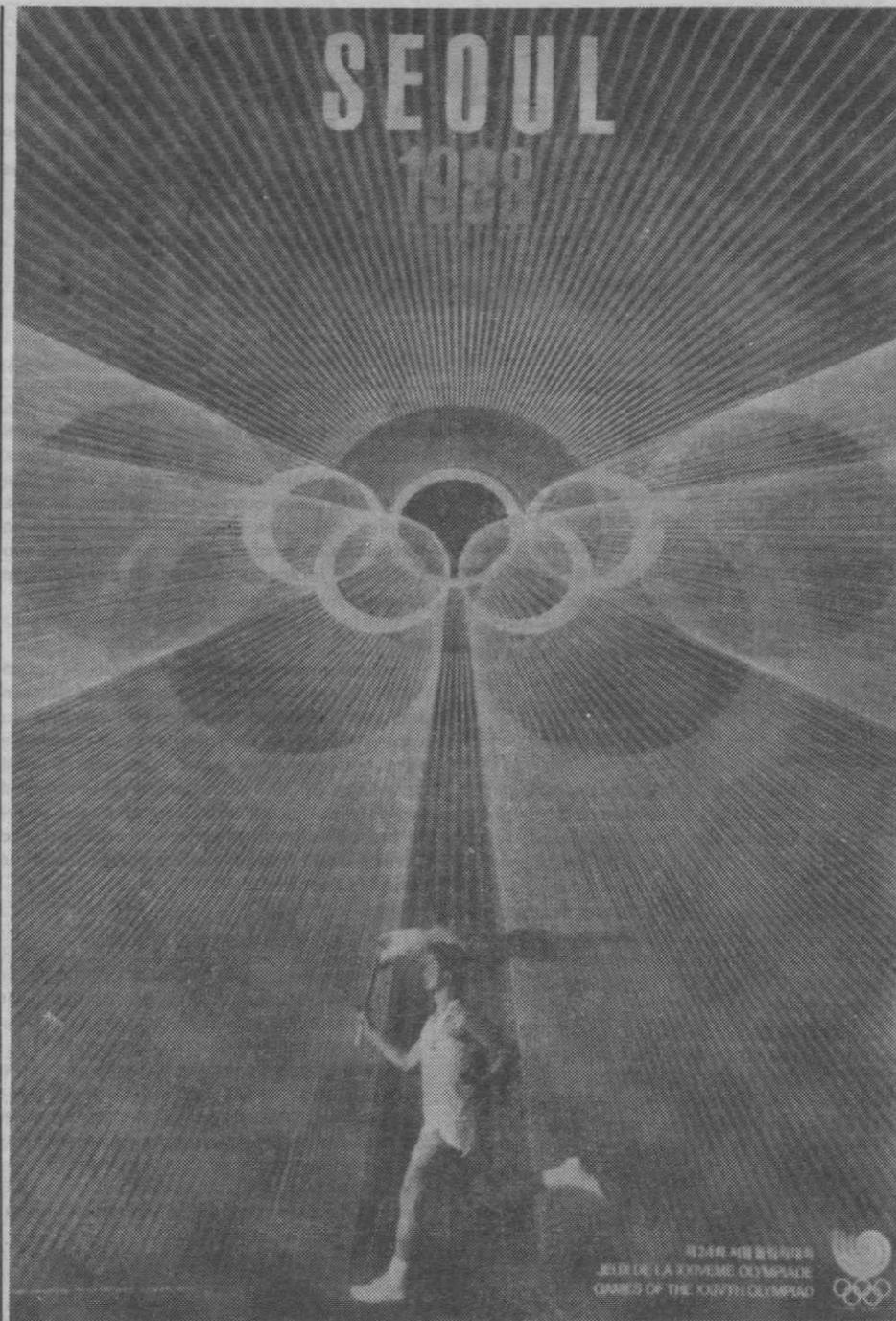
«Como já lhe dei a perceber há também o reverso da medalha. Estou afastado do campo de luta. Há em mim muito desânimo e cansaço, mas gostaria de dizer que não há incompatibilidades seja com quem for, em termos pessoais. É provável que me venha a afastar mas não abdicarei das responsabilidades que tenho para com a Direcção e para com o próprio clube. Houve uma sobrecarga e uma aposta grande da minha parte e quando os resultados são de sinal contrário àquilo que preconizamos, então, há como que uma certa frustração. Eu sei que foi notada a minha ausência do banco (alguns chamam-lhe banco das torturas), só que as pessoas têm que ver que o departamento não é só o Jorge de Matos. E neste momento está lá um homem de capacidade extraordinária como é o sr. Ramos e que me tem substituído no banco».

Jorge de Matos ainda não me respondeu à segunda metade da pergunta. O lugar de dirigente desportivo é um lugar prestigioso ou não?

«Sim, efectivamente, dá prestígio e quem disser o contrário mente. Todos nós temos um bocadinho de vaidade e gostamos da projecção que o futebol nos dá. O relacionamento humano permite-nos conhecer pessoas que se não fosse o futebol, grande embaixador, não seria possível».

A conversa havia chegado ao fim. Jorge de Matos deu-nos conta de alguns dos problemas do Beira Mar. Como nos disse procurando não ser polémico, mas antes tentando alertar as pessoas para a realidade do Beira Mar. E o chefe do departamento de futebol dos aveirenses acredita que a subida... ainda é possível.

Entrevista de Sérgio Damas



JOGOS OLÍMPICOS

As duas Coreias reúnem-se para uma solução de compromisso

Os Comitês Olímpicos da Coreia do Norte e Sul reuniram-se ontem pela segunda vez para conseguir uma solução de compromisso tendo em vista a participação de ambos os países nos Jogos Olímpicos de 1988.

Os dois Comitês reuniram-se em Outubro de 1985 pela primeira vez com o presidente do Comité Olímpico Internacional (COI) para a procura de uma solução que permita à Coreia do Norte participar nos Jogos de 1988.

Juan António Samaranch, presidente do Comité Olímpico Internacional decidiu então convocar uma segunda reunião com as duas Coreias após ter apresentado diversas propostas para alterar algumas posições radicais tomadas por ambos os países.

Dirigentes do COI têm manifestado esperança de que se consiga encontrar uma solução de compromisso «uma vez que o diálogo existe e tem sido muito positivo».

Samaranch referiu que a proposta da Coreia do Norte para dividir os Jogos de 1988, é uma violação da carta olímpica. Mas o presidente do COI sugeriu na primeira reunião o estudo por parte das duas Coreias de uma proposta de compromisso.

O presidente do COI sustenta que a Coreia do Norte poderá organizar provas preliminares de basquetebol, voleibol e andebol bem como organizar parte do programa cultural dos Jogos Olímpicos de 1988. Até ao momento desconhece-se as conclusões da reunião.

César considera Portugal um conjunto fraco

O antigo futebolista brasileiro, do Vitória de Guimarães, César, declarou ao jornal «O Globo» que considera a selecção portuguesa mostrano-se céptico quanto ao seu apuramento no Grupo «F» do «Mundial».

«A selecção portuguesa é muito fraca», afirmou César. «Foi uma grande surpresa a sua qualificação para o México».

César, que tem contrato com o Internacional de Porto Alegre, avisou ainda os seus compatriotas, contra o perigo que a Espanha pode constituir.

«A Espanha tem uma equipa completamente diferente da que disputou a prova de 1982, principalmente no aspecto técnico», continuou César. «Para mim os favoritos do Grupo são o Brasil e a Espanha».

JOSÉ ABRANTES NO MAXIMINENSE

José Abrantes, que fazia parte da equipa técnica do Braga, passou a ser o responsável do Maximinense, clube satélite do Sporting Clube de Braga.

A chamada de José Abrantes ao comando do Maximinense surge na sequência do pedido de demissão

do antigo técnico da equipa devido aos resultados menos bons alcançados nos últimos jogos.

O Maximinense actualmente a disputar a Série «A» do Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, onde ocupa a quinta posição com 13 pontos, luta por subir à III Divisão do Nacional.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- **CASA**, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.

Pedidos

- **CABELEIREIRA**, precisa-se. Ordenado a combinar. Telefone 23339 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO**, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **JOVENS DE AMBOS SEXOS**, precisam-se, para empresa em Aveiro. Oferecemos: vencimento superior ao ordenado médio + subsídio de alimentação + prémios. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 173-3.º, Sala K. Telef. 20430 — Aveiro.

Alugueres

- **T2**, Bairro Liceu, aluga-se. Telef.: 24643/26923 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.
- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef.: (031) 53181/53741 — Anadia.

Ofertas

- **JOVEM**, 20 anos, livre serviço militar, carta condução, prática balcão/mesas, contacto com público, oferece-se. Zona Centro. Telef. (039) 27843 — Coimbra.

Vendas

- **RECEPÇÃO ANÚNCIOS**, imprensa. Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telefones 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS**. Aquavi-va. Telefone 29727 — Aveiro.
- **LEVEDURA CERVEJA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha económica. Telef. 24626 — Aveiro.

Diversos

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.
- **ARRAIJOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

- **FORD ESCORT 1100**, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Águeda.

Receitas

SOPA DE PÃO E AMÊJOAS

- Para 6 Pessoas:
 1 dl de azeite
 4 cebolas
 1 quilo de amêijoas
 50 gr de pão

Cortam-se as cebolas às rodela muito finas e deixam-se cozer lentamente, sem tomar cor, no azeite; adicionam-se-lhe as amêijoas depois de muito bem lavadas. Quando estas estiverem abertas tiram-se as cascas e deita-se a água suficiente para 6 pratos de sopa. Pouco antes de servir junta-se o pão cortado às fatias fininhas.

FILETES DE GAROUPA COM MOLHO «FONDUE»

- 2 a 2,200 quilos de garoupa
 1 cebola
 1 cenoura
 1 ramo de salsa
 1 folha, pequena, de louro
 1 dl de vinho branco
 3 colheres, das de sopa, de farinha
 3 colheres, das de sopa, de manteiga
 3 dl de leite
 100 gr de queijo ralado
 2 gemas
 2 dl de natas
 Pimenta em grão q.b.
 Pimenta moída q.b.
 Salsa q.b.

Amanha-se a garoupa e corta-se em postas grossas, que se separam em filetes.

Com as aparas da pele e espinhas, a cebola, cenoura, salsa, folha de louro, uns grãos de pimenta preta, sal o vinho branco e 1 litro e meio de água prepara-se, sobre o lume, um «fumet» que se deixa ferver durante 15 minutos. Escorre-se.

Em seguida, deitam-se dentro os filetes (que se temperam previamente com sal e pimenta) e cozem-se em fervura branda, durante 10-15 minutos, segundo a espessura dos filetes.

A parte aloira-se, ligeiramente, a farinha na manteiga. Junta-se-lhes, aos poucos e sobre um lume forte o leite frio, a água de cozer os filetes em quantidade suficiente para obter um creme em boa conta.

Tendo o molho feito, adiciona-se o queijo, uns bocados de manteiga, as gemas diluídas nas natas, sal e pimenta.



Dispõem-se os filetes num prato de ir ao forno, regam-se com o molho e levam-se a dourar em forno quente.

BOLO DE COCO

- 300 gramas de coco ralado
 6 ovos
 Peso igual (aos 6 ovos) de: manteiga, farinha e açúcar

Bate-se bem a manteiga com o açúcar e as gemas. Depois de muito batida a massa, deita-se a farinha, a que antes se misturou, o coco ralado, e por fim as claras em castelo, só a envolver. Vai ao forno em forma untada de manteiga. Quando se desenformar pode-se deitar, por cima, um pouco de coco ralado.

S.  R.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 24 de Janeiro próximo às 11H00, à porta deste Tribunal, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima do valor indicado nos autos, um «Monta Cargas», marca Caterpillar com motor a gás, na Execução Sumária n.º 259/84 da 2.ª secção do 3.º Juízo, que Maronagrês-Pavimentos Porcelânicos, Ld.ª, com sede em Chousa Nova, ilhavo move contra Agência Comercial e Industrial de Aveiro, Ld.ª, com sede na Rua José Estêvão, n.º 34, Aveiro, de que é depositário Manuel Pompeu da Louira de Melo Figueiredo, divorciado, sócio-gerente da executada, residente na Rua do Carmo, 35 — Aveiro.

Aveiro, 18/12/85.

O Juiz de Direito,
 a) **Francisco Silva Pereira**
 O Escrivão-Adjunto,
 a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 170, de 9-1-86).

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página



ZWEIBRUCKEN — Bombeiros observam destroços dum avião de combate da Força Aérea norte-americana que colidiu com um outro em pleno ar, vindo a despenhar-se numa quinta.



Um soldado norte-americano recolhendo destroços dos dois aviões

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

ACUSADO DE SUBVERSÃO

General indonésio condenado a 10 anos de prisão

O general indonésio na reforma Hartono Dharsono foi ontem condenado em Jacarta a 10 anos de prisão por subversão, mas disse mais tarde que não se sentia de todo culpado.

O juiz disse que Dharsono, antigo secretário-geral da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), incitou pelo menos um muçulmano radical a tomar parte em três atentados antigovernamentais ocorridos em Jacarta em 1984.

Dharsono, 60 anos, foi também considerado culpado da co-produção de um documento com outros dissidentes nos quais eles acusavam o Presidente Suharto de governar inconstitucionalmente, disse o juiz.

O seu «Livro Branco» contestava o relato militar de um sangrento motim muçulmano em Setembro de 1984 e pedia provas independentes. Os militares disseram que cerca de 30 pessoas foram mortas mas Dharsono disse em tribunal que o total era pelo menos sete vezes esse número.

O juiz disse que Dharsono leu o «Livro Branco» numa reunião de jovens muçulmanos e fez um violento discurso no qual atacava o Governo militar de Suharto apoiado pelos militares.

Dharsono, que apoiou a subida de Suharto ao poder há duas décadas, disse no tribunal depois do veredicto ter sido anunciado: «não me sinto culpado, nem um pouquinho».

Papa aceitou convite para visitar a Madeira

O Papa João Paulo II aceitou o convite formulado pelo bispo do Funchal para visitar a Madeira — anunciou ontem a Rádio Renascença.

A confirmação oficial desta visita está agora dependente da Secretaria de Estado do Vaticano que irá verificar a agenda do Papa João Paulo II para 1986 — acrescentou a mesma fonte.

Contactada pela NP a Nunciatura Apostólica afirmou desconhecer o convite feito ao Papa.

A confirmar-se a visita de João Paulo II à Madeira, será a segunda vez que o Papa se desloca a Portugal, País onde esteve pela primeira vez em Maio de 1982 como peregrino, dirigindo-se à Fátima para agradecer à Virgem Maria a protecção recebida na tentativa de assassinio ocorrida um ano antes na Praça de São Pedro, Roma.

Ex-Primeiro-Ministro belga acusado de fraudes múltiplas

O antigo Primeiro-Ministro belga, Paul Vanden Boeynants, foi ontem a julgamento sob 100 acusações de fraudes e evasão fiscal praticadas entre 1967 e 1982.

Vanden Boeynants, um cristão-democrata de língua francesa, declarou-se inocente.

«Eu contesto todas as acusações», disse aos jornalistas após as incriminações do tribunal de Bruxelas.

O julgamento começou com a defesa a pedir ao Tribunal para adiar 61 das 100 acusações contra Vanden Boeynants.

Adrien Wolters, um dos seus advogados, disse que cerca de 61 acusações não eram mencionadas num pedido do Ministério da Justiça em 1982 em que se solicitava o levantamento da sua imunidade diplomática.

PELO MUNDO

DESMENTIDOS RUMORES SOBRE MORTE DE FIDEL CASTRO



Cuba desmentiu ontem rumores que davam o seu Presidente Fidel Castro como morto ou pelo menos gravemente doente. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse à agência Reuter que «estas fantásticas manipulações da opinião pública já não nos surpreendem e não vamos perder o nosso tempo a dar-lhes atenção». Os rumores tiveram origem nos meios emigrados cubanos em Miami. Não foram ouvidas notícias no mesmo sentido em Havana.

POLÍCIA BRITÂNICA ARMADA NOS AEROPORTOS

A Grã-Bretanha está a considerar a possibilidade de os seus polícias passarem a andar armados de pistolas-metralhadoras quando em serviço nos aeroportos, disse ontem um informador das forças de segurança. Uma reportagem publicada pelo jornal «Daily Mirror» revelou que uma dúzia de agentes das forças especiais de segurança passaram a fazer guardas à paisana junto aos balcões de «Check-In» nas áreas dos terminais internacionais.

FALSO MÉDICO PORTUGUÊS DETIDO NOS ESTADOS UNIDOS

Um emigrante português foi detido pela polícia de New Bedford acusado de prática ilegal de medicina — noticia o jornal «Portuguese Times». Carlos Alberto Amaral, 32 anos, residente no Canadá, foi levado a tribunal, mas acabou por sair em liberdade condicional mediante a caução de 6 mil dólares e aguarda novo julgamento em Fevereiro. A polícia de New Bedford acusa Carlos Alberto Amaral de se fazer passar por médico e de auferir avultadas quantias pelos seus serviços. Entretanto, a NP apurou que Carlos Amaral, natural dos Açores, possui em Toronto uma ervanária e numerosa clientela espalhada por várias cidades.

DEMITIU-SE O CHEFE DA POLÍCIA BRASILEIRA

O chefe da Polícia Federal brasileira, coronel Luiz Araripe, demitiu-se terça-feira depois de ter recusado afastar do seu posto um oficial que tinha sido acusado de praticar actos de tortura. O coronel Araripe demitiu-se em defesa de João Xavier, o chefe da Polícia de Estado do Ceará, que tinha sido acusado por líderes religiosos e activistas de Direitos Humanos de ter participado activamente em sessões de tortura, nos anos 70, enquanto foi investigador. Fontes judiciais revelaram que Araripe recusou obedecer a uma ordem directa do ministro da Justiça Fernando Lyra para demitir Xavier. O ministro considerou que Xavier «não tem qualidades» para ocupar uma posição de chefia na polícia.

UM CHURCHILL NO BANCO DOS RÉUS POR CAUSA DAS DROGAS

Classificando-o de «criminoso vulgar» um magistrado sentenciou terça-feira um nobre familiar de Winston Churchill e herdeiro de 70 milhões de dólares, a três meses de cadeia por ter quebrado as obrigações da liberdade condicional. O juiz Eric Crowther disse ao Marquês de Blandford, o filho mais velho, de 30 anos, do 11.º duque de Marlborough, que «ao tomar drogas ilegalmente, você, um dos mais ricos e poderosos homens do país, tornou-se um criminoso vulgar». Blandford, sobrinho-neto do líder britânico da Segunda Guerra Mundial, apanhou três meses por ter quebrado uma pena suspensa imposta em Abril do ano passado quando foi acusado de ter assaltado uma farmácia à procura de drogas. Na mesma altura, foi multado em 1.400 dólares por ter heroína no seu automóvel BMW. O que levou o duque a quebrar a liberdade condicional foi o facto de ter deixado a sua casa em Outubro, sem notificar a polícia sobre o seu novo endereço.